

# 发现 Fanzine

Edição 48, nº.4, 2014, <http://portuguese.cri.cn>, [cripor@cri.com.cn](mailto:cripor@cri.com.cn)

## 聚焦 Foco

O presidente da China Xi Jinping  
visita o Brasil

中国国家主席习近平访问巴西

## 特别策划 Série Especial

Comemorações dos 40 anos das relações  
diplomáticas China-Brasil

纪念中巴建交四十周年

中国国际广播电台葡萄牙语部

Departamento de Português da Rádio Internacional da China



# ÍNDICE 目录

edição 48, n.º 4, 2014 2014 第四期 总第 48 期

Departamento de Português, CRI-39, Rádio Internacional da China, P.O.Box 4216, Beijing, China  
中国国际广播电台葡萄牙语部 北京石景山路甲 16 号 邮编 100040

Tel: +8610 68891968 Email: cripor@cri.com.cn weibo.com/criportuguese facebook: Cri Portuguese

## Foco | 聚焦

- 04-09** “Melhor que se conhecer é se compreender, melhor que se compreender é se tornar amigos do peito”  
—— O presidente da China Xi Jinping visita o Brasil  
“人之相识，贵在相知；人之相知，贵在知心”  
—— 中国国家主席习近平访问巴西

Comemorações dos 40 Anos das Relações Diplomáticas China-Brasil | 纪念中巴建交四十周年

- 10-31** ● Li Jinzhang: Estou cheio de confiança no futuro das relações sino-brasileiras  
● Confiança mútua entre China e Brasil merece mais destaque  
——Entrevista com o embaixador do Brasil na China, Valdemar Carneiro Leão  
● Chen Duqing: “Testemunhei o processo de estabelecimento das relações diplomáticas China-Brasil”  
● Danilo Santos: Um caso de amor à primeira vista  
● CBERS-01, impulsionador das relações sino-brasileiras  
中巴关系“助推器”——第一颗中巴地球资源卫星  
● O estabelecimento do setor financeiro chinês no Brasil e do brasileiro na China  
十年磨一剑——第一家走进对方市场的银行  
● Chery, o primeiro carro chinês vendido no Brasil  
奇瑞 QQ 成长记——第一家落户巴西的中国车企  
● Song Nanhua, o primeiro médico acupunturista chinês no Brasil  
宋南华巴西行医二十载——第一位在巴西获得医生执照的中医针灸师  
● Afinidade da “Isaura” com a China  
—— Lucélia Santos, a primeira atriz brasileira premiada na China  
“伊佐拉”的中国缘——第一位在华获奖的巴西女演员  
● Paixão por samba e sonho chinês  
桑巴激情中国梦——第一支“留学巴西”的中国足球队



P64



P13



P14



P16



P18



P21



P26



P28



P30

## 致读者 Ao Leitor

中国国家主席习近平曾经用“海内存知己，天涯若比邻”这句中国古诗来形容中巴关系。中国和巴西远隔重洋，但浩瀚的太平洋没能阻止两国人民友好交往的进程。四十年前，中国和巴西建立外交关系，在此之前的1960年，中国国际广播电台（当时名称为北京电台）已经开始用葡萄牙语对巴西广播。孔子说：“四十而不惑”。进入不惑之年的中巴关系已经提升为全面战略伙伴关系，而致力于对巴西广播五十四载的中国国际广播电台用自己的声音、文字和影像记录了中巴关系发展的历程。在此，谨以此《发现》特刊记录中巴关系发展这条长河中的些许浪花，也感谢为两国的友谊做出贡献的人们。

O presidente chinês, Xi Jinping, descreveu as relações entre China e Brasil com uma antiga poesia chinesa: “Um amigo do peito longe faz a terra distante perto.” Geograficamente a China e o Brasil estão distantes, mas o vasto oceano Pacífico não impede o processo de intercâmbio e de amizade entre os dois povos. Há 40 anos, a China e o Brasil estabeleceram as suas relações diplomáticas. Mas antes disso, em 1960, a Rádio Internacional da China (Rádio Beijing naquela época) começou sua transmissão em português para o Brasil. O presidente Xi Jinping, parafraseando Confúcio, disse: “Aos 40 anos, a pessoa se livra

da perplexidade.” As relações diplomáticas sino-brasileiras, que já têm 40 anos de história, foram elevadas à parceria estratégica global. Ao mesmo tempo, a Rádio Internacional da China, que tem se dedicado à transmissão para o Brasil nesses 54 anos, registrou todo o processo de desenvolvimento das relações sino-brasileiras com sua voz, letras e imagens. Neste momento, com essa edição especial da Fanzine, o CRIpor gostaria de lembrar alguns momentos do processo de desenvolvimento das relações bilaterais e agradecer a todos que contribuíram para a amizade entre os dois países.

Choose a language
5ª Feira, 31, julho 2014

Português
Sobre Dept. Sobre CRI Contate conosco Tornar página inicial
Web portuguese.cri.cn

Home Rádio Online Economia Cultura Entretenimento Interação Acordes do Oriente Vídeos Chinês Dia-a-Dia China ABC Versão Antiga

# Xi Jinping na América Latina

15/07/2014 - 23/07/2014

- Presidente chinês regressa a Beijing
- Especialistas analisam resultados da visita de Xi Jinping à América Latina
- Xi Jinping encontra-se com vice-primeiro-ministro português
- Xi Jinping visita Santiago de Cuba
- Presidente chinês recebe condecoração "José Martí" de Cuba
- Xi Jinping encontra-se com Fidel Castro

mais >>





**“Melhor que se conhecer  
é se compreender, melhor  
que se compreender é se  
tornar amigos do peito”**

—— O presidente da China Xi Jinping visita o Brasil

**“人之相识，贵在相知；  
人之相知，贵在知心”**

——中国国家主席习近平访问巴西





## 承前启后 继往开来 创中巴关系更加辉煌灿烂的明天

2014年7月17日，中国国家主席习近平在巴西利亚同巴西总统罗塞夫举行会谈。两国元首总结中巴建交四十年来的成功经验，决定承前启后、继往开来，规划两国关系未来发展，坚持合作、聚焦发展，推动中巴全面战略伙伴关系走得更深更实。

习近平指出，今年是中巴建交四十周年。建交四十年来，两国坚持相互尊重、互利共赢、相互协作、交流互鉴，中巴关系长期稳定发展，不断迈上新台阶，政治和战略互信达到前所未有的高水平，利益联系达到前所未有的紧密程度，两国已经成为命运共同体。当前，国际格局复杂深刻变化，新兴市场国家面临的机遇和挑战并存。中巴同为主要的发展中大国和新兴市场国家，是全球第二和第七大经济体，均处在关键发展阶段。双方应该加强交流合作，深化战略协作，共同营造良好外部发展环境，促进各自发展，维护发展中国家共同利益，推动国际力量对比朝着更加均衡方向发展，促进世界繁荣和稳定。

罗塞夫表示，巴西和中国分别是西半球最大的发展中国家，两国对许多战略问题看法一致，巴中关系日益紧密，正在以前所未有的速度和质量向前发展，彼此是重要政治、经贸、投资伙伴。巴西正在推进改革，减少贫困，实现更大发展。巴西关注中国改革开放事业，愿意同中方交流借鉴改革经验，加强全方位合作，这对巴西至关重要。巴西具有丰富的资源，正在加大对交通基础设施、农业、信息、物流、科技创新的投入，欢迎中国企业扩大投资。横跨巴西和秘鲁、连接大西洋和太平洋的两洋铁路对促进巴西经济增长、拉动区域发展可以发挥重要作用，巴方将同中方和秘方共同建设好这一项目。巴方支持扩大两国人文和教育交流，欢迎在巴西开设更多孔子学院，鼓励巴西青年赴华留学。巴中要加强在联合国、二十国集团等框架内合作，推动落实国际货币基金组织改革，推动国际互联网规则和治理体系建设，促进世界可持续发展。

习近平强调，中巴双方要密切高层和各层级、多领域交往，积极开展治国理政交流和宏观经济政策协调。双方要全方位提高经贸合作水平，促进双边贸易持续稳定增长，积极开展电力、农业等领域产业投资合作，在矿产、石油领域开展上中下游一体化合作，建立长期稳定的合作伙伴关系，

在建设高速铁路方面开展战略性合作，共同建设好两洋铁路，加强金融、科技创新、互联网合作。双方要密切人文交流，深化在联合国、世界贸易组织、二十国集团等多边框架内的战略协作，就重大全球性问题密切沟通和协调。两国元首积极评价金砖国家领导人第六次会晤，认为金砖国家开发银行和应急储备安排的建立对于完善全球治理、推动建立更加公正合理的国际经济和金融秩序具有深远意义。巴中两国将继续携手推动金砖国家和发展中国家加强团结合作。

会谈后，双方发表《关于进一步深化中巴全面战略伙伴关系的联合声明》，并共同见证了双方有关方面三十二项合作文件的签署，以及百度搜索引擎葡文版的推出。最为外界关注的是巴西航空工业公司分别与天津航空、工银租赁签订销售协议。根据协议，中国海航集团旗下的天津航空公司将购买二十架 E190 系列和二十架 E190 系列二代飞机，合同价值达到 25 亿美元，成为当天双方签署的最大一单合同。此外，工商银行的全资子公司工银租赁也与巴航工业签署了二十架 E190 系列二代飞机的销售协议。

巴西航空工业公司是全球最大的 120 座级以下商用喷气飞机制造商，它生产的喷气飞机几乎占据了我国支线飞机 80% 的份额。此次采购的 E190 系列二代飞机将于 2018 年投入使用。

双方合作的另一个重头戏来自铁路。中国发改委和巴西交通部签署了关于两国加强铁路交通领域合作的谅解备忘录。罗塞夫总统在两国元首共同会见记者时透露，未来几年，巴西在交通运输、物流方面将投资 2400 亿美元，约合 1070 亿美元来发展基础设施建设，双方的伙伴关系将迎来新的发展机会。

2013 年，中国和巴西两国双边贸易额突破九百亿美元。尽管中巴经济互补性强，但贸易结构并不对称。巴西期待进一步丰富对华的产品出口，尤其是高附加值产品，同时吸引中方投资，主要是基础设施方面。对此，习近平主席在两国元首共同会见记者时表示：“双方将继续促进双边贸易持续稳定增长，积极开展石油、电力、铁矿、农业等领域产业的投资合作。中方愿意同巴方开展铁路等基础建设领域的战略性合作，加强金融、科技创新、互联网合作，全方位提高中巴经贸水平。”

## China e Brasil consolidam suas relações

Durante sua visita ao Brasil, o presidente chinês Xi Jinping e a presidente brasileira Dilma Rousseff se reuniram no dia 17 de julho em Brasília. Na ocasião, os dois líderes resumiram as experiências exitosas obtidas nos últimos 40 anos desde o estabelecimento das relações diplomáticas bilaterais e desenharam o curso para a cooperação bilateral no futuro, com o propósito de impulsionar para um novo patamar a parceria estratégica global.

Xi Jinping assinalou que este ano marca o 40º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas China-Brasil. Os laços bilaterais têm se desenvolvido estavelmente nos últimos 40 anos, com confiança mútua política e estratégica e interesses comuns, atingindo patamares sem precedentes. A China e o Brasil têm se tornado uma comunidade de destino comum. Segundo o presidente chinês, atualmente o sistema internacional está experimentando mudanças complexas e profundas, o que gera oportunidades e desafios para as economias emergentes. A China, como a segunda maior economia do mundo, e o Brasil, como a sétima, devem estreitar o intercâmbio e a cooperação, aprofundar a coordenação estratégica, criar juntos um ambiente externo favorável para seu próprio desenvolvimento e defender os interesses comuns das nações em desenvolvimento, bem como promover

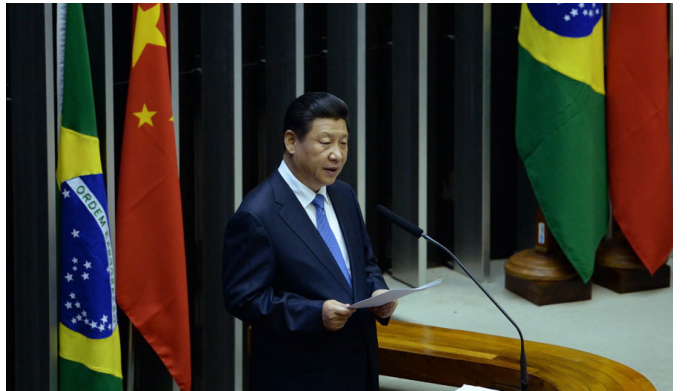
a prosperidade e a estabilidade mundiais.

Por sua parte, Dilma Rousseff disse que o Brasil e a China, como maiores países em desenvolvimento nos hemisférios oeste e leste, respectivamente, compartilham opiniões semelhantes em muitos assuntos estratégicos. As relações bilaterais tornaram-se cada vez mais estreitas e estão avançando com velocidade e qualidade sem precedentes. Os dois países são mutuamente parceiros políticos, econômicos, comerciais e de investimento. Ela acrescentou que o Brasil, que está promovendo uma reforma e aliviando a pobreza para um maior desenvolvimento, presta atenção à reforma e abertura da China e está disposto a trocar experiências de reforma e fortalecer a cooperação integral com a China. Dilma acrescentou que o Brasil está impulsionando o investimento em infraestrutura de transporte, agricultura, informação, logística e inovação científica e tecnológica e dá boas-vindas a um envolvimento mais amplo de empresas chinesas. A presidente brasileira disse que a ferrovia transcontinental Brasil-Peru se reveste de grande importância para fomentar o crescimento econômico do Brasil e alavancar o desenvolvimento regional, pelo que o Brasil está disposto a fazer cooperação com a China e o Peru coroando de êxito a execução do

projeto da estrada de ferro.

Dilma afirmou ainda que seu país apoia a expansão de intercâmbios cultural e interpessoal e o intercâmbio educacional com a China, dá boas-vindas a mais Institutos Confúcio no Brasil e incentiva mais jovens brasileiros a estudar na China. Rousseff sugeriu que o Brasil e a China aumentem a cooperação dentro de marcos da ONU e do G20, impulsionem a reforma do Fundo Monetário Internacional, avancem no estabelecimento de regulamentos e sistemas de administração global da internet e promovam o desenvolvimento sustentável do mundo.

Xi Jinping sugeriu que os dois países intensifiquem os intercâmbios de alto nível e a interação de níveis diferentes e em várias áreas, troquem ativamente as experiências de administração e coordenem as políticas macroeconômicas. Os dois países devem elevar o nível da cooperação econômica e comercial, aumentar o comércio bilateral de maneira estável e consistente e promover ativamente a cooperação e o investimento em indústrias como eletricidade e agricultura. Os dois países devem construir uma parceria duradoura e estável em mineração e exploração de petróleo, realizar cooperação estratégica em construção de ferrovias de alta velocidade, trabalhar juntos na construção da ferrovia transcontinental





Brasil-Peru e aumentar a cooperação em finanças, inovação científica e tecnológica, internet e nos intercâmbios cultural e interpessoal. O presidente chinês também sugeriu que os dois países aprofundem a coordenação estratégica nos espaços multilaterais, como ONU, OMC e G20 e mantenham contato e coordenação estreita em assuntos globais importantes.

Os dois chefes de Estado avaliaram positivamente a 6ª Cúpula do BRICS, opinando que o estabelecimento do Banco de Desenvolvimento do BRICS e o Arranjo Contingente de Reservas são de significado profundo para a melhora da governança global e a criação de uma ordem econômica e financeira internacional mais justa e razoável. Eles também concordaram em trabalhar juntos para promover a unidade e cooperação entre os membros do BRICS e entre os demais países em desenvolvimento.

Após as conversações, ambas as partes deram a conhecer uma declaração conjunta sobre o aprofundamento da parceria estratégica global entre a China e o Brasil e os dois líderes testemunharam juntos a assinatura de 32 acordos de cooperação e o lançamento da edição portuguesa do Baidu, site de ferramenta de busca chines. O que mais chamou atenção foi a assinatura de contratos de venda entre a Embraer e a Tianjin Airlines e entre a Embraer e a Empresa de Locação Financeira do Banco Industrial e Comercial da China (ICBC). Segundo os contratos, a Tianjin Airlines vai comprar 20 aviões da série E190 e 20 aviões de segunda geração da série E190, com um valor total de US\$2,5 bilhões e a Empresa de Locação Financeira do ICBC, 20 aviões de segunda geração da série E190.

A Embraer é a maior fabricante mundial de jatos comerciais para 120 passageiros e seus aviões ocupam quase 80% dos aviões regionais chineses. Os aviões encomendados desta vez entrarão em serviço em 2018.

Além disso, os dois países irão cooperar no setor ferroviário. A Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma da China assinou com o Ministério dos Transportes do Brasil um memorando de entendimento para o reforço da cooperação neste setor. Em entrevista concedida à imprensa após as conversações com o presidente Xi, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, revelou que o governo do país investirá cerca de US\$107 bilhões em transportes e logísticas e desenvolverá a construção de infraestruturas, o que possibilitará novas oportunidades de desenvolvimento da parceria sino-brasileira.

Em 2013, o volume total do comércio bilateral entre a China e o Brasil superou a casa de US\$90 bilhões. Apesar da forte complementaridade econômica entre os dois países, a estrutura do comércio não é equilibrada. O Brasil deseja diversificar as suas exportações para a China, especialmente com a inclusão de produtos de alto valor agregado e atrair mais investimentos chineses para o país, principalmente no setor da construção de infraestruturas. A este respeito, o presidente chinês Xi Jinping ressaltou que os dois países continuarão reforçando a cooperação. Segundo Xi Jinping, “os dois países continuarão promovendo o crescimento estável do comércio bilateral e vão cooperar de forma ativa nos setores do petróleo, eletricidade, minério de ferro e agricultura. A China está disposta a realizar a cooperação estratégica com o Brasil na construção das infraestruturas ferroviárias e reforçar a colaboração nas áreas de finanças, inovação tecnológica e internet elevando assim o nível de comércio entre as duas nações.”



Mesmo que geograficamente distantes, a China e o Brasil começaram seu intercâmbio desde muito cedo. Há mais de 200 anos, os primeiros cultivadores chineses de chá atravessaram os oceanos para chegar ao Brasil. Em 1974, os dois países estabeleceram oficialmente as relações diplomáticas. A China e o Brasil não só contam com a boa relação política, a estrutura econômica complementar e o vasto interesse comum, mas também são importantes países em desenvolvimento e mercados emergentes com brilhante perspectiva e com vasto espaço de cooperação. Nesses 40 anos de intercâmbio sino-brasileiro, o Brasil foi o primeiro país em desenvolvimento a estabelecer uma parceria estratégica com a China e também o primeiro país latino-americano a firmar uma parceria estratégica global com o país asiático. Os dois países mantiveram frequentes comunicações de alto nível e contam com uma profunda amizade entre os dois povos. Além disso, o intercâmbio nos setores de política, economia, ciência, tecnologia e cultura tem sido constantemente aprofundado, resultando em uma grande amizade entre dois países.

O ano de 2014 é um marco importante no desenvolvimento das relações sino-brasileiras, pois coroa os 40 anos de desenvolvimento dessas relações de mãos dadas. Neste momento tão importante, o presidente chinês Xi Jinping visitou o Brasil, a convite da sua homóloga brasileira. Além de consolidar a amizade tradicional, a visita do líder chinês ao Brasil aqueceu ainda mais a parceria sino-brasileira,

que já chegou a um patamar sem precedentes. Durante sua visita, foram assinados 56 acordos em relação à economia e comércio, cultura, ciência e tecnologia, educação, defesa, finanças e intercâmbio interpessoal. Esse importante evento político aprofundou integralmente a parceria estratégica bilateral e os 56 acordos injetarão interminável vitalidade para a cooperação em diversos setores entre os dois países.

Nos últimos anos, o intercâmbio econômico e comercial entre os dois países tem se desenvolvido rapidamente. A China já se tornou o maior parceiro comercial, o maior destino de exportação e origem de importação do Brasil. Ao mesmo tempo, o Brasil é o 9º maior parceiro comercial da China no globo e o maior na América Latina. Em 2013, o volume de comércio bilateral atingiu US\$90,28 bilhões, cifra essa que reflete diretamente a forte tendência da economia e do comércio sino-brasileiro. Além disso, o grande entusiasmo de investimento bilateral em 2013 também foi um dos focos. O Brasil investiu US\$512 milhões na China nas áreas de aviação regional, compressores, carvão, imobiliária, peças automobilísticas, energia

## 习近平访巴西成果丰硕 商务人员互访更加便捷

### China e Brasil assinam Acordo sobre a Facilitação da Concessão de Vistos para Homens de Negócios

hidráulica e têxtil. Por outro lado, a China destinou US\$167 milhões ao Brasil para os setores de energia, mineração, agricultura, infraestrutura e manufatura.

Ao mesmo tempo em que se intensifica o intercâmbio econômico e comercial entre os dois países, surge para os comerciantes a dificuldade de se obter vistos. Durante a visita do presidente chinês Xi Jinping ao Brasil, os dois países assinaram o Acordo sobre a Facilitação da Concessão de Vistos para Homens de Negócios. Segundo o acordo, sem apresentar os documentos de certificação ou notariação, solicitantes obterão vistos com prazo de validade de até três anos, com múltiplas entradas, para um período autorizado de estada de até 90 dias, renováveis se necessário, desde que eles apresentem formulário de solicitação de visto, fotos, passaporte, carta de seu empregador, carta-convite de empresa registrada no Brasil, bem como demais documentos que comprovem o objetivo de sua viagem. O novo acordo facilitará o trâmite de concessão de visto comercial e reduzirá tempo, a fim de abrir um canal verde para o estudo sobre o mercado, visitas comerciais e investimento dos comerciantes dos dois países.

中国与巴西虽远隔重洋，两国结缘却很早。

早在 200 多年前，首批中国茶农就漂洋过海远赴巴西种茶授艺。1974 年，中巴两国正式建交。两国不仅有良好的政治关系、互补的经济结构和广泛的共同利益，又同为有重要影响的发展中大国和前景广阔的新兴市场国家，拥有广阔的合作空间。在中巴友好交往的四十年里，巴西是第一个同中国建立战略合作关系的发展中国家，也是第一个同中国建立全面战略合作关系的拉美国家。两国高层交往频繁、民众相亲，在政治、经济、科技、文化领域的交往不断深化，结下了深厚的友谊。2014 年是中巴关系发展重要的一年——两国已携手走过了四十个春秋。在如此重要的时刻，习近平主席 7 月应邀访巴，不仅巩固了传统友谊，两国友好关系更是空前升温。访问期间，习主席在巴西掀起一股“中国热”，两国签订五十六项涵盖经贸、文化、科技、教育、防务、金融、人员往来等领域的协议。这一重大政治事件使两国双边战略关系得到全面深化，五十六项协议将为今后两国各领域的合作注入源源不断的活力。

近年来，两国经贸交流发展迅速。中国已成为巴西第一大贸易伙伴、出口对象国和进口来源国；巴西则成为中国第九大贸易伙伴和在拉美地区最大贸易伙伴。中巴双边贸易额在 2013 年达到 902.8 亿美元。这些数据直接反映了中巴经贸强劲的发展势头。同时，2013 年中巴双边投资的热情也引人注目，巴方在支线飞机制造、压缩机生产、煤炭、房地产、汽车零部件生产、水力发电、纺织服装等领域对华投资高达 5.12 亿美元；我国在能源、矿产、农业、基础设施、制造业等行业向巴方投资 1.67 亿美元。

在中巴双边经贸交流越来越密切的同时，商贸人士也反映了签证难办的问题。在习近平主席访问巴西期间，两国签订了《关于简化商务人员签证手续协议》。这项协议将突破长期制约中巴双方开展投资、经贸活动的签证瓶颈，实实在在地为商务人士往来带来便利。根据新协议，一般情况下，申请人无需再办理繁琐的公证、认证材料，只需提交申请签证表、照片、护照、雇主信函、公司出具的邀请函和商务人员身份证明材料，便可获得有效期三年、多次入境、停留期九十日的签证。新协议将大大简化商务签证办理流程 and 缩减办理时间，为双边商贸人士开展市场调查、商务访问、投资等打开绿色通道。





# DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS ENTRE A CHINA E O BRASIL







巴西副总统米歇尔·特梅尔

Vice-presidente do Brasil Michel Temer

Comemorando em muita  
alegria o 40  
anos de relações  
diplomáticas com a China.  
Para o Brasil  
tem sido o 40º ano de  
desenvolvimento muito  
bem sucedido graças  
aos muitos anos  
de desenvolvimento  
chineses.  
Michel Temer

Lembro-me que cheguei ao Brasil para assumir o cargo de embaixador chinês na véspera do ano novo chinês em 2012. Isso já faz dois anos. Durante esse período, duas coisas me impressionaram muito. A primeira é a vitalidade do desenvolvimento do Brasil, um gigante na América do Sul. Nestes anos, o Brasil tem conquistado um enorme progresso e êxito no desenvolvimento socioeconômico, além de se tornar a sétima maior economia do mundo, um importante país emergente e membro do BRICS, que desempenha um papel cada vez mais importante nos assuntos internacionais e regionais. Este ano, o Brasil sediou a Copa do Mundo e em 2016, sediará os Jogos Olímpicos, que atraem a atenção de todo o mundo.

Outra coisa que me impressionou muito é a grande vontade dos diversos setores sociais do Brasil de desenvolver ainda mais as relações com a China. Nos contatos com os governos federal, estadual, municipal e com os cidadãos brasileiros, nestes dois anos, sempre sinto a amizade que o governo e o povo brasileiro mantêm com a China e o povo chinês. Eles querem conhecer a China, sua cultura e sua história, e também apoiam ativamente a expansão das relações bilaterais, o intercâmbio e a cooperação nos setores de economia e comércio, ciência e tecnologia, bem como a cultura.

Em 15 de agosto de 1974, a China e o Brasil estabeleceram oficialmente as relações diplomáticas, abrindo assim um novo capítulo na história das relações bilaterais. Durante esses 40 anos, tanto no mundo como na China e no Brasil, aconteceram grandes mudanças. Entretanto, as relações bilaterais suportaram o teste da história e do tempo. Mesmo com “ventos e chuvas”, as relações entre a China e o Brasil têm se desenvolvido estável e saudavelmente e, também, conseguiram consideráveis progressos. Até podemos dizer que a parceria China-Brasil é destacada nas relações entre os países em desenvolvimento. Em 1993, os dois países estabeleceram a primeira parceria estratégica entre os países em desenvolvimento e em 2012, a parceria foi elevada para um novo patamar de parceria estratégica global. Atualmente, podemos dizer que as relações bilaterais estão no melhor momento na história com alcance global e estratégico. Além disso, a profundidade e a amplitude dos laços bilaterais não têm precedentes.

Uma evidente característica das relações bilaterais é a consistente intensificação da nossa mútua confiança política, que constitui um fundamento político da sólida parceria entre os dois países. O intercâmbio de alto nível entre os dois países

## Estou cheio de confiança no futuro das relações sino-brasileiras

Embaixador da China no Brasil  
Li Jinzhang



tem se mantido ininterrupto e frequente. Há mais de um ano, o presidente chinês, Xi Jinping, e a presidente brasileira, Dilma Rousseff, realizaram diversos encontros construtivos em diversas ocasiões e indicaram a direção para o desenvolvimento da parceria nessa nova era.

Os mecanismos de diálogo político em diversos níveis entre as duas partes têm melhorado e já foi estabelecido um sistema tridimensional de diálogo político bilateral. Os dois países estabeleceram a COSBAN, Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação, que é o supremo órgão com a função de orientar, planejar e coordenar o desenvolvimento das relações bilaterais. A COSBAN tem 11 subcomissões e realizou três reuniões plenárias. Os dois países ainda assinaram o Plano de Ação Conjunta 2010-2014 e outros importantes documentos, sob o quadro da COSBAN. Além disso, os dois países ainda concordaram em elevar o diálogo estratégico para o diálogo estratégico global a nível de chanceleres.

A cooperação pragmática em diversos setores entre dois países obteve frutíferos resultados. Com o rápido crescimento do comércio e investimento mútuo, a China já se tornou o maior parceiro comercial, maior destino de exportação, maior origem de importação e principal fonte de investimento do Brasil. Outrossim, o Brasil é o maior parceiro comercial da China na América Latina e nos países do BRICS. Os dois países contam com uma forte tendência de desenvolvimento nos setores de energia, mineração, agricultura, ciência e tecnologia, eletricidade, finanças, manufatura e infraestrutura. Esta situação tem possibilitado benefícios concretos para ambas as nações.

O intercâmbio cultural e interpessoal também está ampliando-se. Os povos chinês e brasileiro estão com grande entusiasmo de se conhecerem um ao outro. O idioma e a cultura chinesa estão em moda no país do samba, enquanto os chineses também estão cada vez mais interessados em conhecer o Brasil.

A coordenação estratégica entre China e Brasil está se aprofundando. Os dois países têm mantido íntima coordenação e cooperação em assuntos globais e regionais nas organizações internacionais e nos mecanismos multilaterais como ONU, OMC, G20, BRICS, a fim de salvaguardar interesses globais dos países em desenvolvimento, manter a paz e a estabilidade do mundo e contribuir para a prosperidade e desenvolvimento comum.

Podemos dizer que, quando fazemos uma retrospectiva dos últimos 40 anos, do intercâmbio entre a China e o Brasil, os êxitos alcançados na cooperação e sua influência no mundo inteiro, seriam difíceis de se imaginar ou prever na época do estabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países. Nós estamos profundamente orgulhosos disso.

Estou cheio de confiança no futuro desenvolvimento das relações sino-brasileiras. Nos últimos 40 anos, o mundo e nossos dois países registraram profunda e grande mudança. As relações bilaterais também estão avançando constantemente para uma direção ainda melhor e um nível mais elevado. Já contamos com um firme fundamento político, popular, econômico e cultural. Por isso, acho que, a partir do novo ponto de partida histórico, podemos prever um maior desenvolvimento das relações bilaterais nos próximos 40 anos e num futuro mais longínquo, caso nós sempre tratemos o desenvolvimento do outro como uma oportunidade para o nosso desenvolvimento, consideremos a intensificação da cooperação como uma firme escolha estratégica, esforcemo-nos juntos, inovemos nosso pensamento e aprofundemos a confiança mútua estratégica e a cooperação pragmática e de benefício mútuo.



1958



Delegação de artistas brasileiros em Beijing

1961



Zhu De e delegação da Comissão de Fomento do Comércio Exterior do Brasil

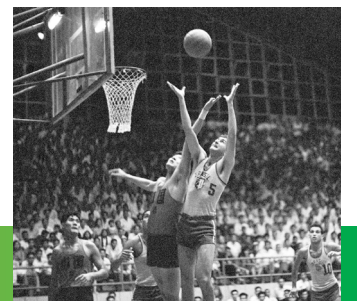


Uma delegação do Brasil visita a Planta de Coque de Beijing.



Mao Zedong e João Goulart em Beijing

1963



A China vence o Brasil num jogo de basquete em Jacarta.



## Confiança mútua entre Brasil e China merece mais destaque

—Entrevista com o embaixador do Brasil na China, Valdemar Carneiro Leão



*Nas vésperas do 40º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e o Brasil, o embaixador do Brasil na China, Valdemar Carneiro Leão, concedeu uma entrevista exclusiva para a Rádio Internacional da China (CRI).*

*Parabéns à Fanyue pela iniciativa de lançar esta edição especial. As relações China-Brasil consolidaram-se ao longo destes 40 anos e são hoje testemunhas de nossa amizade e confiança recíproca.*

*Valdemar C. Leão*

**CRI** - Como um veterano diplomata brasileiro, o sr. embaixador já conhecia a China há 30 anos. Para o sr. embaixador, que aspecto da China chama sua atenção?

**Carneiro Leão** - Eu diria duas coisas, essencialmente. A primeira é a gentileza e a cortesia da população. Fiquei sempre muito surpreso em todos os contatos que eu tive tanto em nível do governo quanto no cotidiano. No contato com as pessoas, sempre encontrei muita gentileza, muito espírito de cooperação, muita vontade de ajudar e muitas vezes, muita vontade

de entender para ajudar. Meu chinês é inexistente, apenas algumas palavras elementares. Mas sempre encontrei muito boa vontade das pessoas com quem tive contato, seja no cotidiano, seja profissionalmente. O segundo é o mais óbvio, que é o extraordinário desenvolvimento econômico e também tecnológico da China. Estive na China 30 anos atrás, e era um outro país. Nesses 30 anos, a China cresceu de uma maneira exponencial e comparando com o que eu encontrei quando cheguei, era quase um outro planeta. Isso me impressionou muito e ficou

como um fato muito marcante desde minha chegada aqui.

**CRI** - A imprensa brasileira apontou que o maior desafio para o embaixador é diversificar as exportações brasileiras para a China, que está muito focada em soja, minérios de ferro e petróleo. Como o sr. embaixador avalia a situação e em que outras áreas os dois países poderiam aprofundar suas relações?

**Carneiro Leão** - É verdade que por um lado, nosso comércio com a China é um comércio muito vigoroso, um comércio que deu um salto extraordinário nos últimos dez anos. Se pensar em 2002, nós tínhamos um comércio, nos dois sentidos, na faixa de US\$6 e 7 bilhões. Hoje quase temos US\$90 bilhões. Isso significa realmente um salto extraordinário no comércio. É verdade que o comércio é muito dinâmico e tem muito potencial para continuar a crescer. Por outro lado também é evidente a assimetria entre as exportações dos dois países. No lado brasileiro, vendemos essencialmente os produtos primários e do lado chinês, o que existe é uma grande variedade e uma grande gama de produtos, que vão desde produtos de baixa tecnologia até de alta tecnologia, com uma variedade de mais valor agregado nas exportações da China para o Brasil. Há uma única grande exceção, grande e brilhante exceção, que é o fato de termos aviões para vender à China. A China é um grande cliente e comprador de aviões da Embraer. Isso é uma bela exceção, mas pequena exceção no conjunto,

que poderia ser ainda maior. Mas devo dizer que isso não é um trabalho que depende da China, mas do Brasil, da maior competitividade dos produtos manufaturados no Brasil.

**CRI** - Durante a conferência Rio+20, realizada em junho de 2012, a presidente brasileira Dilma Rousseff e o então premiê chinês Wen Jiabao assinaram um comunicado conjunto e promoveram as relações bilaterais para a parceria estratégica global. Como o sr. embaixador avalia o estabelecimento deste nível de relações com o Brasil?

**Carneiro Leão** - Gostaria de salientar que são poucos países que têm com a China a qualificação da parceria estratégica global. Em abril deste ano, o chanceler chinês Wang Yi foi ao Brasil para dar início ao Diálogo Estratégico Global com o chanceler brasileiro Luiz Alberto Figueiredo. Isso significa colocar as relações num patamar superior, também significa que os dois países possuem muitos interesses comuns, não apenas bilaterais, mas interesses globais. Portanto, os dois países sentem que é profícuo e proveitoso para ambos que mantenham conversações e troquem informações sobre as questões muito além dos assuntos bilaterais, como a governança global e questões que afetam a paz e a segurança nacional.

**CRI** - Ao longo dos 40 anos de estabelecimento das relações diplomáticas entre dois países, que fato ou momento o sr. embaixador gostaria de destacar?

**Carneiro Leão** - O que chama a mais atenção nessa relação bilateral é realmente o desenvolvimento comercial entre dois países. Outro fator que não foi muito divulgado na mídia é o crescimento da confiança, que se estabeleceu nesses 40 anos. O Brasil e a China são dois países amigos e de confiança mútua. Nossas relações políticas são absolutamente isentas de suspeita e ressentimento. Só há lados positivos. Isso é fruto de uma confiança que vem se criando ao longo dos anos, com as visitas recíprocas, entendimento de alto nível e atos concretos que cada país faz com o outro. Isso é um elemento que merece mais destaque, embora não seja visível.

**CRI** - Ouvi dizer que sua filha agora estuda chinês?

**Carneiro Leão** - Eu não tenho a menor dúvida de que com o crescimento da China e a posição da China no cenário global que ela está tomando e tomará, o uso do idioma chinês tenderá ser muito valorizado. Para minha filha, esta é uma oportunidade singular.



1974



Assinatura do Comunicado Conjunto sobre o Estabelecimento das Relações Diplomáticas entre a China e o Brasil

1975



Entrega da carta credencial pelo primeiro embaixador brasileiro na China, Freytas Rego

1984



Deng Xiaoping e João Figueiredo em Beijing

1985



Lucélia Santos recebe prêmio na China.

1988



Deng Xiaoping e José Sarney em Beijing

1990



Fernando Collor de Mello e Yang Shangkun no Brasil





## “Testemunhei o processo do estabelecimento das relações diplomáticas China-Brasil”

Chen Duqing, ex-embaixador da China no Brasil, trabalhava durante mais de 13 anos respectivamente em diferentes épocas testemunhando todo o processo do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e o Brasil, bem como seu desenvolvimento nos últimos 40 anos. Às vésperas do 40º aniversário das relações diplomáticas, deu uma entrevista à Agência de Notícias Xinhua, ocasião em que avaliou os laços entre os dois países.

Chen disse que os primeiros contatos entre os governos dos dois países remontam aos últimos anos do século XIX, quando o Brasil firmou o Contrato de Amizade, Comércio e Navegação com o governo da dinastia Qing (1644-1911). Em 1913, o Brasil reconheceu a República da China e estabeleceu sua embaixada no ano seguinte. Esta relação continuou depois de 1949, quanto a autoridade do Partido Kuomintang retrocedeu a Taiwan.

Nos anos 1950 e 1960, apesar de não terem relações diplomáticas entre a República Popular da China, conhecida também como a Nova China, e o Brasil, ambas as partes trocaram visitas como, por exemplo, a visita de uma delegação de famosos atores da Ópera de Beijing ao Brasil, a visita do então governador do Estado de Pernambuco em 1958,

a visita do primeiro presidente do Conselho Chinês para o Fomento do Comércio Internacional (CCPIT), Nan Hanchen ao Brasil em 1961 e a visita do então vice-presidente do Brasil, João Goulart, à China em agosto desse mesmo ano, como o primeiro dirigente de Estado dos países latino-americanos à Nova China.

Em março de 1974, Ernesto Geisel assumiu a presidência do Brasil e não tardou em decidir o desenvolvimento das relações com a Nova China. Em abril, uma delegação comercial do Brasil veio à China com alguns funcionários do Itamaraty entre seus integrantes e manteve encontros com homólogos chineses em Beijing, expressando o desejo de estabelecer relações diplomáticas com a Nova China, recordou Chen. Logo em 6 de agosto do mesmo ano, uma delegação chinesa de 11 membros procedentes dos Ministérios do Comércio Exterior e das Relações Exteriores, do CCPIT e do Banco da China chegou ao Brasil tendo como chefe da delegação o então vice-ministro do Comércio Exterior, Chen Jie. Chen Duqing foi um deles. Trata-se de sua primeira visita ao Brasil.

“Pensava que pudessemos chegar a um entendimento, mas as negociações avançaram de vento em popa e

chegamos a um acordo em três dias”, disse Chen. Sem poder conter sua emoção, continuou: “Só dez dias se passaram desde nossa chegada ao Brasil até a assinatura do Comunicado Conjunto.”

Em 15 de agosto de 1974, Chen Jie e o então chanceler brasileiro Azeredo da Silveira assinaram o comunicado conjunto sobre o estabelecimento das relações diplomáticas em nome do governo chinês e do governo brasileiro. Em primeiro de abril de 1975, o primeiro embaixador do Brasil na China, Freytas Rego, assumiu o cargo em Beijing e, no dia 2 de maio, o primeiro embaixador da China, Zhang Dequn, chegou ao Brasil.

Para Chen Duqing, as relações sino-brasileiras após 1974 se dividem em quatro etapas: a primeira compreende entre 1974 e 1985. Foi um período de conhecimento mútuo, em que o encontro de Deng Xiaoping com João Figueiredo impulsionou o desenvolvimento das relações bilaterais; a segunda, entre 1985 e 1993, período de consolidação com o marco da visita de Jiang Zemin ao Brasil e o estabelecimento da parceria estratégica China-Brasil; a terceira, entre 1993 e 2003, etapa de relações estáveis com destaque para o lançamento do satélite CBERS em 1999; e a quarta etapa foi

após 2003 até hoje, em que se verificou rápida expansão dos laços bilaterais. Em 2009, a China tornou-se o maior parceiro comercial do Brasil; em 2012, as relações sino-brasileiras ascenderam à parceria estratégica global; em 2013, o Brasil virou o nono maior parceiro comercial da China, e no mesmo ano, o volume comercial entre as duas nações entrou na casa dos US\$90 bilhões.

Na carreira profissional como diplomata, Chen testemunhou a expansão das relações sino-brasileiras e viu também as fricções entre as partes. No entanto, ele considerou que as cadeias de produção dos dois países são complementares e os atritos são normais nos contatos cada vez mais estreitos. O ex-embaixador está cheio de confiança no futuro das relações China-Brasil e disse que o relacionamento bilateral está no melhor período da história e deve continuar avançando. “Sou testemunha do desenvolvimento das relações sino-brasileiras nestes 40 anos e participei dos eventos importantes no relacionamento entre os dois países”, assim avaliou sua carreira profissional como diplomata. Apesar da aposentadoria, Chen, diretor do Centro de Estudos do Brasil da Academia Chinesa de Ciências Sociais, continua trabalhando em prol das relações China-Brasil.

## Um caso de amor à primeira vista

Presidente da Associação da Amizade Sino-Brasileira  
Danillo Santos



Nos idos de 1966, precisamente no final de setembro daquele ano, eu chegava a Beijing. Na noite do dia primeiro de outubro no banquete oferecido pelas autoridades chinesas, fui apresentado ao sr. Zhou Enlai, um homem muito magro e humilde. Conversamos por alguns momentos e perguntei, ao então primeiro-ministro, como eram as relações com o Brasil? O dirigente chinês, calmamente, me disse: “Vá amanhã conversar com nosso ministro das Relações Exteriores, marechal Chen yi.”

No dia seguinte, fomos ao Palácio do Povo. À tarde, por volta das 4h10min, esse marechal, simpático e modesto, conversou sobre a política externa da China e falava-me dos cinco princípios, que até hoje norteiam a política internacional chinesa. Falou também sobre Hong Kong, Macau e Brasil. Tinha a absoluta segurança de que resolveria o caso de Hong Kong com os britânicos, depois, Macau e, sobre o Brasil, foi muito enfático, argumentando que nossas relações comerciais, algum dia, seriam muito fortes.

Posteriormente, graças ao sr. Wang Yaoting, dirigente do CCPIT, organizamos uma delegação de seis pessoas e dois jornalistas, sendo o chefe da delegação o presidente da Associação de Exportadores Brasileiros. As conversas mantidas na ocasião foram excelentes. Depois, organizamos outra delegação, essa com 24 pessoas, sendo que dois eram funcionários do nosso governo, um diplomata e um funcionário do Ministério da Indústria e Comércio.

O desconhecimento sobre a China era total, pois já surgia uma nova China, muitas fábricas novas e aberturas de estradas. A China já havia superado a Revolução Cultural e entrava em um processo de modernização, com suas próprias forças.

Retornando ao Brasil, o governo toma a medida correta de reconhecer a República Popular da China como a representante da China e expulsou os diplomatas de Taiwan.

Considero os 40 anos das relações bilaterais como um marco entre dois povos, com as mesmas tradições. Ambos fomos explorados pelos “conquistadores”. As frotas da Inglaterra bombardeavam as cidades chinesas para vender droga e, aqui, os piratas e “conquistadores” chegaram para dizimar nossa população indígena. As nossas riquezas foram saqueadas pelos forasteiros. Hoje, a China é um exemplo, superou as dificuldades sem pedir um centavo a nenhum organismo capitalista.

Nosso comércio bilateral supera a casa dos US\$90 bilhões. Graças a figuras, como Zhou Enlai, Chen Yi, Wang Yaoting e tantos outros amigos, chegamos nesse patamar.

Os 40 anos demonstram o que foi feito em tão pouco tempo. Temos a certeza de que abrimos o caminho dessa rota para a amizade, forjada por tantos corações em nossos países.

A cidade do Rio de Janeiro é a cidade irmã de Beijing e daqui partiram as duas delegações que abriram portas para esse enlace de amor, à primeira vista.

1991



Brasileiras assistem à apresentação de bordado.

1992



Li Peng na usina hidrelétrica de Itaipu

1993



Itamar Franco e Zhu Rongji em Brasília

1995



Itamar Franco e Jiang Zemin no palácio presidencial do Brasil



Zhu Rongji e Fernando Henrique Cardoso em Beijing



Fernando Henrique Cardoso e Ruth Cardoso na Grande Muralha



# 40° ANIVERSÁRIO 纪念中巴建交40周年

## DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS CHINA-BRASIL

### OS PRIMEIROS NO RELACIONAMENTO

## CBERS-01, impulsionador das relações sino-brasileiras

Zhao Hengzhi

Em 14 de outubro de 1999, na base de lançamento de satélites de Taiyuan, o primeiro satélite de recursos terrestres desenvolvido por China e Brasil, denominado “CBERS-01”, foi levado com sucesso pelo foguete Longa Marcha-4B à órbita terrestre. O CBERS-01 foi resultado de dez anos de trabalho dos cientistas de ambos os países e marcou o início da ampla cooperação sino-brasileira nas áreas de sensoriamento remoto e da aplicação de dados de satélites de recursos, posicionando-se num lugar de destaque na história de relações bilaterais sino-brasileiras.

Nos anos 80 do século passado, tanto a China como o Brasil tinham uma grande necessidade de desenvolver suas tecnologias espaciais, mas aos dois faltavam tecnologias-chave, pois sofriam com as barreiras tecnológicas estabelecidas por países desenvolvidos e se encontravam dependentes de dados recolhidos por satélites desses países na sua pesquisa de recursos terrestres. Neste contexto, os governos dos dois países assinaram, em 1988, um acordo de cooperação, inaugurando a cooperação bilateral no desenvolvimento de satélites de recursos terrestres.

A Academia de Tecnologia

Espacial da China (CAST, na sigla em inglês) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais do Brasil (INPE) são as duas instituições responsáveis pelo projeto. Recordando o começo do projeto, o diretor do INPE, Leonel Perondi, lembrou que, naquela época, o projeto não só foi resultado da necessidade científica, mas também de uma determinação diplomática. “O programa teve início em 1988 e teve uma grande participação da diplomacia brasileira, ou seja, recebeu uma grande influência das relações exteriores do Brasil.” Naquele momento, esse projeto de US\$300 milhões foi uma cooperação corajosa, quer no que diz respeito à capacidade financeira, quer no que tange à tecnologia ou pessoal. O objetivo do programa era construir um sistema de observação à distância dos recursos terrestres, compartilhado pelos dois países e utilizá-lo nas áreas de planejamento urbano, supervisão do meio ambiente, redução de calamidades, agricultura, silvicultura, obras hidráulicas e mapeamento, entre outras finalidades.

O sucesso da iniciativa do CBERS-01 abriu o prólogo da cooperação de lançamento de satélites entre a China e o Brasil. Em 2003, o CBERS-02 foi lançado com sucesso



e, após os testes, iniciou a operação formal no ano seguinte, substituindo o CBERS-01 no fornecimento de dados de teledetecção. Até hoje, o CBERS-02 ainda está em órbita cumprindo a sua missão. Em 2004, os dois países assinaram um acordo complementar de cooperação e começou o desenvolvimento do CBERS-02B, que foi lançado ao espaço em 2007, tendo adquirido uma grande quantidade de imagens da Terra. Hoje, esse projeto sino-brasileiro é considerado um exemplo da cooperação Sul-Sul.

O vice-diretor de Administração Nacional de Espaço da China (CNSA, na sigla em inglês), Hu Yafeng,

apontou que o sucesso das cooperações na área espacial já se tornou um grande impulsionador das relações sino-brasileiras. Segundo ele, os intercâmbios frequentes de pessoas dos dois países fortaleceram a amizade entre os cientistas da China e do Brasil. O diretor do INPE, Leonel Perondi, partilha da mesma opinião. “Ao longo desses 25 anos, houve muitos brasileiros que, regularmente, visitaram a China. Há também equipes chinesas com grande número de técnicos e engenheiros que estiveram aqui conosco. Acho que é muito importante promover esse relacionamento.”

Com o amadurecimento da

tecnologia, a cooperação espacial China-Brasil ultrapassou largamente o âmbito bilateral, pois os dois países compartilham os dados recolhidos com cada vez mais países em desenvolvimento. Ao longo desses anos, os satélites de recursos terrestres desenvolvidos por China e Brasil têm trazido grandes benefícios socioeconômicos para outros países. Desde junho de 2004, a China e o Brasil começaram a carregar as imagens obtidas pelos satélites, na internet, tendo disponibilizado mais de 500 mil imagens a instituições públicas e privadas. No Brasil, os dados são amplamente utilizados para as áreas

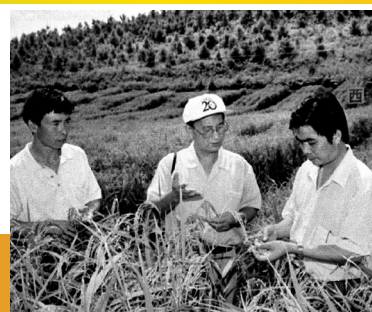


Fernando Henrique Cardoso visita a Fábrica de Satélites de Beijing.

1997



Técnico brasileiro na equipe de futebol do Clube Jianlibao



O arroz de sequeiro do Brasil plantado em Yihuang, China

2001



Fernando Henrique Cardoso e Jiang Zemin no Brasil

2002



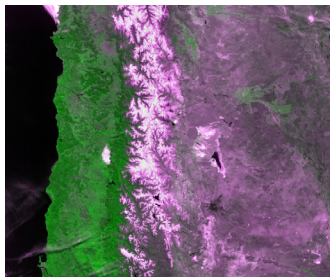
Uma churrascaria brasileira em Xi'an, China

2004



Banco Santos estabelece seu departamento de negócios da China.





de uso da terra, planejamento urbano e biodiversidade. O governo brasileiro recorre a esses dados para calcular adequadamente a taxa de desflorestamento, a fim de garantir um círculo virtuoso da exploração florestal. Em 2007, na reunião do Comitê de Satélites de Observação da Terra (CEOS, na sigla em inglês), realizada na África do Sul, o governo chinês declarou que iria compartilhar os dados dos CBERS com a África, o que foi bem acolhido pelos países africanos. Hoje em dia, muitos países da América do Sul e do Sudeste Asiático podem utilizar, gratuitamente, as imagens obtidas pelos satélites desenvolvidos por China e Brasil.

Em novembro de 2013, durante a terceira reunião da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN), a CNSA e a Agência Espacial Brasileira (AEB) assinaram o Plano de Cooperação Espacial entre CNSA e AEB 2013-

-2022, também conhecido como plano decenal. Hu Yafeng, disse que esse plano oferece uma cópia heliográfica para as cooperações espaciais entre os dois países no futuro.

Neste momento, o desenvolvimento do CBERS-04 está avançando conforme o plano estabelecido e o satélite poderá ir para o espaço no final de 2014. Além disso, as duas partes ainda estão planejando ampliar as áreas de cooperação. O ministro da Ciência e Tecnologia do Brasil, Marco Antônio Raupp, revelou ainda: “Uma outra iniciativa do programa espacial que nós também estamos tomando no Brasil inteiro é entrar no caminho de desenvolver, projetar e construir satélites de comunicação. Isso significa uma ampliação bastante importante do nosso programa. Eu acho que nós temos que ter um papel na Agência Espacial de aproximar os chineses também do nosso programa de satélites de telecomunicações.”

Sem dúvida nenhuma, os cientistas aeroespaciais dos dois países vão conseguir mais sucessos nas futuras cooperações e injetar uma maior dinâmica às cooperações pragmáticas da parceria estratégica global sino-brasileira.

## 中巴关系 “助推器” ——第一颗中巴地球资源卫星

本刊记者 赵恒志

1999年10月14日，中国山西太原卫星发射中心，随着一声轰隆隆的巨响，长征四号乙运载火箭腾空而起，将首颗中巴地球资源卫星01星成功送入轨道。这颗卫星凝聚了中国和巴西两国航天人整整十年的心血，它的成功发射与运行开创了两国合作研制遥感卫星、应用资源卫星数据的广阔领域，无疑成为中巴关系史上浓墨重彩的一笔。

上个世纪八十年代，中国和巴西两个发展中大国在空间技术等尖端科技领域的需求很大，但由于缺乏关键技术又受制于发达国家的技术壁垒，在对地资源研究上长期依赖国外的卫星观测数据。在此背景下，两国在1988年签署合作协议，正式拉开研制中巴地球资源卫星的序幕。

中巴地球资源卫星项目的具体科研内容由中国空间技术研究院和巴西空间研究院共同承担。回忆起当年的情景，巴西空间研究院院长佩隆迪认为，这不仅是两国科技发展的需求，也是外交事业的需要：“这个项目与巴西的外交事业有着密不可分的联系。可以说，巴西的外交政策很大程度上决定了这一合作项目。”在当时，这一总投资超过三亿美元的项目可谓两国在资金、技术与人才上的大胆结合，其目标是建立一套共享的地球资源远程监测系统，卫星拍摄到的对地观测图像应用在国土资源、城市规划、环境监测、减灾防灾以及农业、林业、水利、测绘等众多领域。此后，两国继续推进合作项目。2003年，中巴地球资源卫星02星发射升空，经测试后于次年正式交付使用，它接替01星继续为两国提供卫星遥感数据服务，至今仍在轨运行。紧接着，中巴两国在2004年签署补充合作协议，02B星的研制工作启动，并于2007年发射入轨，成功获取了大量对地观测图像。如今，这一项目被视为“南南高科技合作的典范”。

在中国国家航天局副局长胡亚枫看来，中巴地球资源卫星的合作不仅是两国航天技术的合作，同时大大提升了两国之间各个方面的关系，成为促进中国与巴西关系全面发展的强大助推器。通过频繁的人员往来，两国航天人也建立了深厚的友谊。巴西空间研究院院长佩隆迪介绍说：“在过去二十五年的时间里，我们

的团队都会定期去中国，中国也有不少技术工程人员来巴西，我认为保持这种交往是非常重要的。”

随着技术的不断成熟，中巴空间技术合作逐渐超越双边合作范畴，开始与更多发展中国家分享卫星数据。多年来，中巴地球资源卫星为两国和世界其他国家带来了巨大的经济效益和社会效益。从2004年6月起，卫星影像被上传到因特网，中巴地球资源卫星已经向一万五千个公共和私人机构用户提供了五十万张图片。在巴西，地球资源卫星获取的数据被广泛应用在土地利用、城市规划和生物多样性研究等领域。巴西政府通过研究卫星数据计算出雨林的合理砍伐速度，使森林再生和森林利用逐步走上了良性循环的道路。2007年，在南非召开的国际对地观测组织会议上，中国政府代表宣布与非洲共享中巴资源卫星数据，得到了来自非洲各国的热烈欢迎。到今日，南美洲和东南亚等地区的国家也同样可以免费使用中巴资源卫星的图像。

在去年11月举行的中国—巴西高层协调与合作委员会第三次会议上，双方共同签署了新的《2013—2022年中国国家航天局与巴西航天局航天合作计划》。中国国家航天局副局长胡亚枫表示，两国对航天领域的后续合作做了深入的研究和探讨，《十年计划》正是双方在总结过去成果的基础上为未来勾画的一幅蓝图。

目前，中巴地球资源卫星04星的研制正在稳步推进中，计划于2014年底择机发射。除此之外，两国还计划进一步扩大合作领域。巴西科技部长劳普透露：“现在巴西航天界正在努力研发通讯卫星，这是我们业务扩展的重要方向。巴西航天局应该与中方加强在该领域的合作。”

可以预见，中巴两国航天人将继续勇攀高峰，为中巴两国战略合作伙伴关系的务实合作注入活力。



## O estabelecimento do setor financeiro chinês no Brasil e do brasileiro na China

Zhao Hengzhi

São Paulo é a maior cidade da América do Sul e o centro financeiro do Brasil. Na avenida Paulista, a avenida comercial mais famosa da cidade, se localiza o prédio do Banco da China. No outro lado da Terra, em Shanghai, centro financeiro da China, o Escritório de Representação do Banco do Brasil (BB) se estabelece na rua Nanjing, a principal rua comercial da China. Como ambos os bancos são os primeiros que entraram em seus países de destino, têm passado por processos de evolução semelhantes, difíceis, mas ao mesmo tempo maravilhosos.

Em 1998, o Banco da China estabeleceu seu Escritório de Representação em São Paulo. No entanto, se tornou agência, após onze anos de desenvolvimento no Brasil. Foi também a primeira instituição financeira de capital chinês que começou a operar na América Latina. Em 2004, o BB estabeleceu seu Escritório de Representação em Shanghai. Também após uma década de desenvolvimento, ele obteve, neste

ano, a permissão da China para fazer o *upgrade* para se tornar agência. O BB também é a primeira instituição financeira da América do Sul que vai começar oficialmente suas operações na China.

Desde o estabelecimento das relações diplomáticas há 40, a cooperação pragmática em diversas áreas entre a China e o Brasil tem sido frutífera. Mas, devido às particularidades do setor financeiro, o desenvolvimento da cooperação bilateral do setor bancário foi muito devagar, se compararmos isso com a cooperação rápida e frutífera nos âmbitos comercial e tecnológico. O representante-chefe do Escritório de Representação do BB em Shanghai, Sérgio Quadros, disse:

“Foi somente em 2006 e 2007 que a China começou a promover uma espécie de reforma da sua regulação bancária. Antigamente, o tipo de legislação bancária era muito restritivo e naquele momento nós tínhamos que analisar o mercado e a possibilidade de



Hu Jintao e Luiz Inácio Lula da Silva em Beijing



Festival de Comida Brasileira em Shanghai



Entrega de avião ERJ145 pela Harbin Embraer Aircraft Industry à Southern Airlines Company



Hu Jintao visita o Brasil.



Inauguração da Escola da Esperança China-Brasil em Youyu, província chinesa de Shanxi

2005



Artista brasileira e habitantes de Hangzhou, China



estabelecer uma agência aqui.”

Sérgio Quadros apontou ainda que, como a China conta com uma história de milhares de anos e o povo chinês possui sua própria cultura e ideologia, há grandes diferenças em relação ao povo brasileiro. Essas diferenças constituem as dificuldades que o BB precisa ultrapassar ao longo do seu processo de desenvolvimento na China, desde a entrada no mercado chinês até

dificuldades, enfrentaram-nas com coragem. Finalmente, as dificuldades foram resolvidas sucessivamente e os dois bancos lograram sucesso nos seus mercados de destino. Com o aprofundamento da cooperação comercial e econômica sino-brasileira, há cada vez mais bancos chineses interessados em fazer negócios no Brasil, incluindo o Banco Industrial e Comercial da China (ICBC, na sigla em inglês), que começou oficialmente sua operação no Brasil em setembro do ano passado.

Ao falarem das razões do sucesso da abertura das agências em seus mercados de destino, responsáveis dos dois bancos admitiram que, além dos esforços próprios,

as relações bilaterais em constante crescimento e o aprimoramento das políticas dos dois países têm ajudado muito neste processo, com destaque para o aprofundamento das reformas chinesas. O responsável do Banco da China (Brasil) S.A., Zhang Dongxiang, apontou que muitas políticas lançadas pelo governo chinês são favoráveis à expansão de seus negócios no exterior. Entre elas, a estratégia das empresas chinesas de sair do país tem ampliado ainda mais os grupos de clientes do Banco da China. Zhang Dongxiang apontou que, no Brasil, o Banco da China apoia principalmente as empresas que saem da China e as empresas transnacionais de grande escala do Brasil, como a Vale, a Petrobras e a Varig. Além disso, as empresas

brasileiras que exportam minérios de ferro, soja, carnes e petróleo à China e as pequenas e médias empresas brasileiras também fazem parte do grupo de clientes do Banco da China.

Sérgio Quadros também indicou números detalhados para descrever o crescimento do comércio sino-brasileiro: “Você tinha um fluxo comercial há quase dez anos de US\$2 e 3 bilhões, enquanto hoje você tem um fluxo comercial entre os dois países na casa de US\$75 bilhões, ou seja, esses números mostram que existem cada vez mais oportunidade de negócios e justificam a implementação de uma estrutura maior aqui.”

Após a evolução do “quebra-gelo”, os setores bancários dos dois países entraram numa fase de desenvolvimento acelerado, cheios de confiança no futuro. O Banco da China vai abrir uma agência também no Rio de Janeiro. O ICBC, que acabou de entrar no mercado brasileiro, tem desenvolvido bem seus negócios no país. O gerente-geral da filial do ICBC no Brasil, Zhao Guicai, afirmou que seu banco vai desempenhar vários papéis no Brasil, contando com um espaço suficiente para o desenvolvimento: “Esperamos que o nosso banco possa servir como uma grande plataforma de investimentos para as empresas chinesas no exterior. Além disso, devemos reforçar a cooperação entre a China e o Brasil, quer no plano macro, quer no plano microeconômico, incluindo as áreas de intercâmbio cultural e a gestão de funcionários brasileiros. Como nossa estratégia aqui é de longo prazo, precisamos realizar não apenas uma pesquisa sobre nossas

## 十年磨一剑——第一家走进对方市场的银行

本刊记者 赵恒志



próprias necessidades, como também uma pesquisa macro sobre todo o Brasil.”

Sérgio Quadros afirmou que este ano é de comemoração, pois marca o 40º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a China e o Brasil e o 10º da criação do Escritório de Representação do BB na China. Atualmente, o BB mantém boas relações não apenas com o governo local e os bancos chineses, mas também com as empresas e clientes chineses. Quadros disse acreditar que as perspectivas de desenvolvimento do BB na China sejam brilhantes, com as reformas promovidas pelo governo chinês. “O movimento que governo está fazendo vai ser benéfico para o mercado, pois isso vai estimular a competição entre os bancos, e quem vai acabar sendo favorecido são os próprios clientes. Então, vejo como altamente positivo esse movimento.”

保利斯塔大街是巴西圣保罗市——南美最大城市和巴西的金融中心——最著名的商业街，中国银行的大楼就屹立于此。在地球另一边的上海——中国的金融之都，巴西银行办事处就设立在有着“中华商业第一街”之

称的南京路上。作为第一家进入对方国内市场的银行，两家银行经历了十分相似的发展历程。

1998年，中国银行在圣保罗设立代表处，2009年正式对外挂牌营业，成为南美洲第一家经营性中资金融机构。2004年，巴西银行在上海成立代表处，今年获准将办事处升级为分行，成为在中国经营的第一家南美洲金融机构。

回顾中巴建交四十年的历程，两国在各方面的务实合

作都取得了丰硕成果。然而，鉴于金融领域的特殊性，较之突飞猛进的经贸合作与硕果累累的科技合作，双方在银行业的合作与发展进行得相对迟缓。巴西银行上海代表处负责人夸德罗斯说：“中国在2006年和2007年才开始一系列的银行业政策改革。以前，由于法规的限制，我们可操作的事情很少，只能尽力对市场 and 成立分行的可行性进行分析和研究。”除此之外，中国这个有着几千年文明历史和独特文化的国家与巴西有着极大的差异，这也成为巴西银行进入中国市场和融入中国社会必须面对的难点。夸德罗斯坦言：“要成立一家分行需要很大的投资，我们必须确保万无一失。”如今，上海自贸区的成立为外资银行提供了转机，让巴西银行的决策者感觉到成立分行的时机已经成熟。

与之相对，中国银行在巴西的探索同样经历了重重挑战。幸运的是，面对各种繁琐的审批程序和截然不同的社会环境，两国银行业人士没有停下脚步，而是知难而上，让一个个难题迎刃而解，最终成功进入对方市场。随着中巴经贸合作的不断深入，越来越多的中资银行

希望在巴西开展业务，其中中国工商银行已在去年9月正式在巴西营业。

谈起在对方国家成功建立分行的原因，中国银行和巴西银行的负责人不约而同地表示，除了自身努力外，两国关系的持续升温 and 政策的不断优化，特别是中国改革的不断深入，让这条道路逐渐变得平坦。中国银行巴西分行行长张东向指出，中国政府的“企业走出去”战略推动了中国银行不断向海外扩展业务，也进一步扩大了中国银行的客户群体。在巴西，中国银行的服务重点面向“中资走出去”企业和巴西大型跨国企业，例如淡水河谷、巴西石油公司、巴西航空公司等。此外，中巴贸易企业，特别是向中国出口铁矿石、大豆、肉类等产品的企业以及巴西中小型企业亦是基础目标客户群之一。夸德罗斯则用数字更直观地指出：“十年前双方的年贸易额大概在二三十亿美元，今天，已经超过了750亿。数字的变化直接反映出我们业务机会的增加，以及将办事处升级为分行的必要性。”

在经历艰难的起步阶段后，中巴两国在银行业方面的合作迎来了高速发展，对未来也都充满了信心。中国银行里约热内卢分行试营业启动在即，而刚刚进入巴西市场的中国工商银行，各项业务正做得风生水起。工行巴西有限公司总经理赵桂才看到了广阔的发展空间：“我们希望工行巴西可以作为中资企业在境外的一个投资平台。在中巴宏观和微观方面，包括文化交流、员工管理等方面加强合作，因为我们在这里是一个长期的战略，不仅要研究我们自身的需求，也要对整个巴西进行宏观研究。”

今年是中巴建交四十周年，也是巴西银行在中国设立办事处十周年，在夸德罗斯看来，这的确是有特殊意义和值得纪念的一年。目前，巴西银行在中国同当地政府、同行，以及中国的企业和客户都保持着良好关系。夸德罗斯信心满满：“中国政府目前推行的一系列新政策将会推动市场的发展并促进银行业的竞争。而所有良性竞争的最终受益者都是客户本身，所以我十分看好改革的前景。”

2006



José Alencar visita uma escola primária em Beijing.

2007



Turbina produzida por uma empresa chinesa para Usina Termelétrica de Candiota do Brasil

2008



Rochas de ametista brasileira na 1ª Feira de Souvenirs Culturais da China



Luiz Inácio Lula da Silva visita Vila Olímpica de Beijing.



Cerimônia de hasteamento na Vila Olímpica de Beijing



Torcedores chineses e brasileiros na praça Tian'anmen



Navio-escola Brasil em Shanghai





Hoje quando você anda nas ruas da metrópole brasileira de São Paulo, não se sente mais estranho ao ver um carro da Chery passar de seu lado. No mercado de automóveis do Brasil, cuja venda é quase monopolizada por Volkswagen, Fiat e Citroen, a marca chinesa Chery vem abrindo mais de 70 lojas 4S que podem oferecer serviços completos para os consumidores em quase todas grandes e médias cidades brasileiras.

Nos últimos 40 anos, com o aprofundamento das relações entre a China e o Brasil, em particular com o aquecimento do comércio bilateral, há cada vez mais empresários chineses vendo com bons olhos as oportunidades no Brasil, com vontade de lá investirem diretamente ou estabelecerem suas fábricas. A Chery, como a maior marca de automóvel da China, não poderia perder a sua chance. O fato do Brasil ser o maior bloco econômico da América do Sul, país membro do BRICS e o quarto maior mercado de automóveis do mundo, faz com que a Chery olhe com bons olhos este mercado emergente, “mesmo com a enorme distância entre o Brasil e a China”, confessou o gerente da Chery Brasil, Peng Jian. A estabilidade social e política do Brasil consolida também a confiança dos investidores. E no caso da Chery, outra razão pela qual a empresa acredita na potencialidade do Brasil é que os brasileiros têm gosto singular por carros de modelo *hatch* e esse tipo de veículos agrada 60% dos motoristas quando escolhem seu primeiro carro. Na China,

a Chery é exatamente conhecida por fabricar *hatches*. Portanto, “nossos produtos são muito adequados ao mercado brasileiro”, concluiu Peng Jian.

Em 2006, a Chery já tinha seu plano de entrar no Brasil e começou os estudos e trabalhos preparativos.

## Chery, o primeiro carro chinês vendido no Brasil

Zhao Hengzhi

Entretanto as tentativas iniciais foram dificultadas por barreiras de cultura, legislação e sistemas. A empresa mudou a estratégia e procurou uma agência comercial local para facilitar os negócios. Em julho de 2009, o primeiro carro da Chery e também o primeiro produzido pelos chineses foi vendido no Brasil. Os brasileiros começaram então a conhecer a Chery e os automóveis chineses.

Porém, não é fácil entrar e sobreviver num mercado como o do Brasil onde competem forte os gigantes automobilísticos de renome mundial. Felizmente, a Chery conseguiu, graças ao investimento no estudo e inovação tecnológica. Para ser um carro mais brasileiro, a Chery fez muitos reajustes em seus produtos como, por exemplo, o motor, a decoração interior, o ar-condicionado e a parte inferior dos carros.

Em julho de 2011, a Chery começou a construção de sua fábrica na cidade de Jacareí, no Estado de São Paulo, se tornando a primeira empresa automobilística chinesa a construir uma fábrica no Brasil. Segundo revelou o responsável da Chery Brasil, esse projeto recebeu investimento no valor de US\$400 milhões e prevê que a fábrica terá uma capacidade para produzir 50 mil veículos completos por ano. Na segunda fase, será construído um parque industrial com centro de pesquisa e desenvolvimento que pode triplicar a produção e oferecer três mil empregos para os moradores locais. Neste momento, a Chery já encerrou a cooperação com a agência de representação e é a própria Chery Brasil que produz e vende seus carros e oferece serviços pós-venda aos clientes.

Chery, agora, é brasileira. No mercado brasileiro, a Chery é a pioneira como “o primeiro que prova os caranguejos”. Com o sucesso da Chery, outros produtores chineses de automóveis, como a Geely e a JAC, entraram também sucessivamente no Brasil. No início deste ano, a Geely lançou em São Paulo seu novo carro para a América Latina, EC7, com o qual a Geely estreou oficialmente no Brasil. O vice-presidente da Geely, Zhang Lin, confessou que é importante estudar experiências de outras empresas. “A saída das empresas chinesas ao mercado internacional necessita em primeiro lugar de uma pesquisa detalhada na fase de preparação. Além disso, ainda precisamos de uma cooperação com os parceiros brasileiros, pois eles conhecem bem a situação local.” Atualmente, a Geely está estudando a possibilidade de instalar uma fábrica lá e pode ser vizinho da Chery no Brasil.

No que diz respeito à competição entre empresas chinesas, Peng Jian apontou que elas competem muito forte na China entre si, mas que precisam de um esforço conjunto nos mercados exteriores, a fim de aumentar a influência dos carros chineses. “As empresas que saíram da China são principalmente as marcas de desenvolvimento autônomo. Aqui no Brasil, somos mais cooperadores que adversários. Sinceramente, todos nós ainda temos uma pequena quota no mercado brasileiro,” admitiu ele. A Chery espera que a cooperação estreita do ciclo chinês possa melhorar a imagem das marcas chinesas e procurar um desenvolvimento comum.

Em resumo, os empresários chineses concordaram unanimemente que as relações sino-brasileiras estão na melhor fase histórica desde o estabelecimento das relações diplomáticas há 40 anos, o que propicia uma cooperação e uma comunicação muito ativa e ampla nos círculos político e econômico, além de favorecer o desenvolvimento comercial entre os dois países. As experiências da Chery Brasil ao longo destes anos fazem Peng Jian sentir uma identidade com o governo e as pessoas brasileiras em relação às empresas chinesas. Por outro lado, eles querem também oferecer mais fatores positivos para as relações China-Brasil através do próprio desenvolvimento. Peng Jian completou dizendo que produzir bons carros para servir ao Brasil e ao mundo é o sonho da Chery Brasil.

## 奇瑞 QQ 成长记 ——第一家落户巴西的中国车企

本刊记者 赵恒志



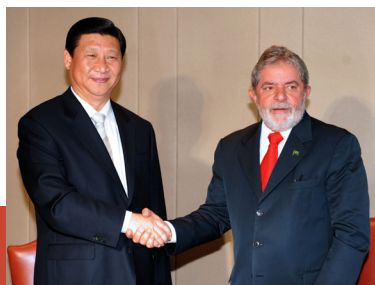
今日走在巴西圣保罗市的街头，从身边驶过一辆奇瑞轿车已不再是什么新奇的事情。在大众、菲亚特和雪铁龙汽车占主流的巴西市场，中国品牌奇瑞汽车的七十多家4S店已悄然遍布在巴西的许多大中型城市。

过去的四十年中，随着中巴两国关系的发展，特别是经贸往来的持续升温，越来越多中国企业将目光投向巴西，对巴西进行直接投资或在巴西建厂。在奇瑞巴西总经理彭健看来，巴西是南美洲最大的经济体，又是金砖国家之一和全球第四大汽车消费市场，尽管与中国相聚遥远，公司非常看好这个新兴市场的发展潜力，其长期稳定的社会政治局面也坚定了投资者的信心，特别是巴西人偏爱时尚且操作简单的紧凑型两厢车，这种车型在巴西市场入门级车型中的份额占到60%，而这对于靠紧凑型汽车起家的奇瑞来说极具优势。“奇瑞整个车型的布局与这个市场的吻合度比较高”，彭健介绍说。

早在2006年奇瑞公司就有了进入巴西市场的计划，并开始着手做前期的市场调研和准备工作。面对文化、法律等方面的差异带来的难题，奇瑞首先选择了一家熟悉情况的当地代理商进行汽车销售。2009年7月，奇瑞在巴西卖出了第一辆汽车，从那时起，巴西消费者开始了解奇瑞，了解中国汽车。然而，想要在美国这个国际品牌云集的市场立足绝非易事。奇瑞凭借对市场的长期研究和技术创新，很快闯出了一片天地。彭健说，为了使产品更符合巴西消费者的习惯，奇瑞公司在汽车的发动机、内饰、温度调节功能等方面做了很多适应性的开发。

2011年7月，奇瑞在巴西圣保罗州雅卡雷伊市动工建厂，成为在

2009



Luiz Inácio Lula da Silva e Xi Jinping em Brasília



Cargueiro com minérios da Vale chega ao porto da China.

2010



O CRI por comemora o 50º aniversário da emissão em português.



Pavilhão do Brasil na Expo Shanghai



Inauguração do Banco da China(Brasil) em São Paulo



A Vale lança ações na Bolsa de Hong Kong.



巴西投资建厂的第一家中国汽车制造企业。据彭健介绍，项目总投资额四亿美元，首期将建成年产五万台车的工厂；二期将建成包含研发中心的奇瑞产业园，年产十五万台整车。项目全部完工后，将给当地带来超过三千人的直接就业机会。现在，奇瑞公司已将总代理权收回，在巴西形成了独立的生产经营服务链，在当地市场站稳了脚跟。

对于巴西这个市场，奇瑞可谓是中国汽车企业中“第一个吃螃蟹的人”。随着奇瑞的成功，其他中国汽车品牌，如吉利、江淮等，目前也纷纷进入巴西市场。今年年初，中国吉利汽车集团在圣保罗发布了拉美新款轿车帝豪 EC7，标志着吉利正式打入巴西汽车市场。吉利集团副总裁张林坦言，学习其他企业的经验非常重要：“中国企业要走出去，必须去做前期的调研，要慎重一些；第二，我们还要和合作伙伴一起做，因为他们毕竟在巴西土生土长，这样我们也可以避免一些自己摸着石头过河的痛苦。”目前，吉利汽车正在研究在巴西建厂的可能性，也许会与奇瑞汽车在圣保罗州成为邻居。

面对中国企业在海外市场的较量，彭健认为，中国品牌虽然在国内竞争激烈，但在海外应该团结合作，共同扩大中国汽车品牌的影响力，“对于从中国走出来的企业，大多数是自主品牌企业，坦率地讲，我们更多的是合作而不是竞争。因为在这里中国企业还是新进入者，市场占有率都还比较低。”奇瑞汽车希望通过与中国同行的合作与分享能形成一种合力，共同努力提升中国自主品牌整体的形象。

在中国汽车业的企业家们看来，中巴关系经历了四十年的发展，目前正处于历史最佳阶段，这使得两国从高层到民间、从政界到商界的沟通积极性都非常高，途径也越来越广泛，两国经贸关系始终处于一个良好的发展态势。几年在巴西的摸索经验让彭健感到，巴西政府和人民对中国企业持有很高的认可度，这有利于中国企业在巴西开展业务。而中国企业也希望通过自身的发展，为中巴关系注入更多积极的因素，通过造好车，服务巴西，服务世界。

Às 8h pela manhã, numa clínica de acupuntura em Brasília, o doutor Song Nanhua inicia o seu dia bem cheio. Como o primeiro médico acupunturista chinês que obteve licença de médico profissional no Brasil, Song tem, quase todos os dias, uma longa lista de clientes a atender. Além disso, fornece serviços num hospital público duas vezes por semana.

Em 1985, Song Nanhua viajou da província de Yunnan, no sudoeste da China, para o Brasil, iniciando um projeto de intercâmbio sobre a teoria básica da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) com a Faculdade de Medicina de Goiás. Àquela altura, os brasileiros conheciam pouco sobre a MTC. Song sentiu que poderia mostrar a sua potencialidade no Brasil e decidiu permanecer no local. Segundo recordou Song, tinha chineses que aplicavam a acupuntura no Brasil, mas como eles não tinham a licença de médico profissional, eram agregados a barbeiros e esteticistas em um grupo. Song decidiu então obter uma licença profissional para poder conseguir um bom desenvolvimento.

A realidade, no entanto, foi dura. No Brasil, para ganhar uma licença de médico profissional, é preciso obter primeiro o título de bacharel numa faculdade de medicina local e depois participar de um exame nacional. Em 1987, Song Nanhua entregou a solicitação à Faculdade de Medicina de Goiás, iniciando seu estudo de medicina. Como ele tinha que trabalhar simultaneamente para sustentar a família, Song só conseguiu acabar o curso oito anos mais tarde. Normalmente, o curso pode ser feito em



seis anos de estudo. Falhou duas vezes no exame nacional e só conseguiu ser aprovado na terceira tentativa. Mas o que o orgulhou foi o fato de que entre cinco alunos com nacionalidade estrangeira, Song foi o único que concluiu o curso e passou no exame de certificação. “O mais difícil foi o exame profissional. Era tudo em português e se dividia em duas partes - Teoria e Prática. Só aqueles que passassem na Teoria poderiam participar da parte Prática”, lembrou Song.

Em 1996, o acupunturista chinês concretizou sua meta de carreira. Justamente em agosto desse ano, o Conselho Federal de Medicina do Brasil (CFM) legalizou a acupuntura, reconhecendo seu papel na redução da dor e no alívio de inflamações. Daí, a carreira profissional de Song Nanhua abriu uma nova página com a instalação de sua própria clínica na capital brasileira. Durante 20 anos, Song testemunhou o aumento da influência da acupuntura na sociedade brasileira. “No início, os médicos locais desconfiavam da acupuntura. Agora, muitos médicos brasileiros estão

estudando a acupuntura. Eles sentem que a medicina ocidental se encontra num gargalo para o seu desenvolvimento e querem aproveitar os métodos diagnósticos da MTC. O recebimento pelos médicos da acupuntura ajuda muito na sua popularização”, disse Song.

Em 1998, o Brasil criou a Associação Nacional de Médicos de Acupuntura e estabeleceu a Academia de Acupuntura no sentido de servir aos médicos locais que queiram conhecer esta ciência. Hoje, 121 hospitais públicos e 2.500 clínicas locais estabeleceram departamentos de acupuntura. Os brasileiros passam a acreditar e gostar dessa terapia chinesa. Song Nanhua disse que como o Brasil é um país de imigrantes, pessoas procedentes de diferentes países levam ao país suas culturas. O povo brasileiro, conseqüentemente, é mais receptivo à

cultura alheia. Por isso, Song apresenta aos seus clientes não apenas a teoria e os métodos da MTC, mas também a filosofia antiga chinesa. “Embora a MTC seja uma ciência aplicada, conta com muitas teorias filosóficas da China antiga. Nos meus contatos com os brasileiros, conto-lhes a teoria dos cinco elementos e a de yin-yang, além da harmonia entre o céu e o corpo, o equilíbrio entre a humanidade e a natureza, bem como o equilíbrio entre diferentes órgãos do corpo”, disse Song.

A acupuntura chinesa está sendo conhecida e aceita por um número crescente de brasileiros, graças à sua divulgação durante últimas décadas. A antiga terapia chinesa se tornou também um meio de intercâmbio popular, que permite pessoas a sentir pessoalmente o charme da cultura oriental.

本刊记者 朱文贤 韩梦晨

## 宋南华巴西行医二十载 ——第一位在巴西获得医生执照的中医针灸师

### Song Nanhua, o primeiro médico acupunturista chinês no Brasil

Zhu Wenjun, Han Mengchen

estudando a acupuntura. Eles sentem que a medicina ocidental se encontra num gargalo para o seu desenvolvimento e querem aproveitar os métodos diagnósticos da MTC. O recebimento pelos médicos da acupuntura ajuda muito na sua popularização”, disse Song.

Em 1998, o Brasil criou a Associação Nacional de Médicos de Acupuntura e estabeleceu a Academia de Acupuntura no sentido de servir aos médicos locais que queiram conhecer esta ciência. Hoje, 121 hospitais públicos e 2.500 clínicas locais estabeleceram departamentos de acupuntura. Os brasileiros passam a acreditar e gostar dessa terapia chinesa. Song Nanhua disse que como o Brasil é um país de imigrantes, pessoas procedentes de diferentes países levam ao país suas culturas. O povo brasileiro, conseqüentemente, é mais receptivo à

cultura alheia. Por isso, Song apresenta aos seus clientes não apenas a teoria e os métodos da MTC, mas também a filosofia antiga chinesa. “Embora a MTC seja uma ciência aplicada, conta com muitas teorias filosóficas da China antiga. Nos meus contatos com os brasileiros, conto-lhes a teoria dos cinco elementos e a de yin-yang, além da harmonia entre o céu e o corpo, o equilíbrio entre a humanidade e a natureza, bem como o equilíbrio entre diferentes órgãos do corpo”, disse Song.

A acupuntura chinesa está sendo conhecida e aceita por um número crescente de brasileiros, graças à sua divulgação durante últimas décadas. A antiga terapia chinesa se tornou também um meio de intercâmbio popular, que permite pessoas a sentir pessoalmente o charme da cultura oriental.

格考试才得以通过，前前后后用了九年的时间。但值得骄傲的是，那时一同报名学习的五名其他国家学员中，宋南华是唯一一个坚持拿到学位并通过职业医生资格考试的人。宋南华说：“最难的就是参加职业考试，全国职业考试都以葡语进行，分理论和实践两部分，理论考试通过后才能参加实践考试。”

1996年，宋南华如愿取得医生执照。巧合的是，正在这一年8月，巴西联邦医学委员会承认了针灸的合法性。从此，宋南华的职业生涯开启了崭新的一页，他在巴西利亚开设了自己的诊所。在行医的二十年里，宋南华亲身感受到中医针灸从一个相对陌生的疗法逐渐在巴西民众间流行开来，巴西业界对中医针灸诊疗技术的承认使得越来越多的当地医生开始学习中医。宋南华说：“一开始，巴西医生对针灸半信半疑。现在，很多巴西医生都在学习针灸，他们感到西方医学在某些方面遇到了发展瓶颈，想有所突破，所以开始尝试融合中医的诊断技术，这样他们的思路就开阔了，巴西西医接受针灸对针灸的普及帮助很大。”

1998年，巴西成立了全国针灸医师协会和针灸学院，为有意了解中医针灸的巴西医生提供学习机会。如今，巴西121家公立医院和2500家诊所都开设了针灸科室。上到总统官员下到平民百姓，也开始信服和喜爱针灸。谈到中医针灸在巴西的推广，宋南华说：“巴西是一个移民国家，世界各地人民来到这里，把他们的文化也带到这里，人们也愿意接受外来文化。”因此，在行医过程中，他不但向巴西人介绍中医理论和技术，还常常会向他们介绍中国的古代哲学。宋南华认为：“中医学虽然是一门应用科学，却融合了很多中国古代的哲学理论，所以，我在跟巴西人的交流过程中，会告诉他们中医强调阴阳五行和天人合一的整体观念，是讲究人与自然的平衡、人与人之间平衡和人自身平衡的科学。”

经过几十年的推广，中医针灸正在为越来越多的巴西人所认识和接受，它也成为一种民间交流的媒介，让人们更直观地体验和感受东方的文化魅力。

2011



Hu Jintao e Dilma Rousseff em Beijing



O primeiro trem elétrico produzido pela China para Rio de Janeiro



China Rongsheng entrega mega cargueiro para a Vale.

2012



Ginasta chinês, Chen Yibing, congratula Arthur Zanetti.



Soja do Brasil chegando ao porto de Nantong, China.



Senado brasileiro comemora 200 anos da imigração chinesa.





Lucélia Santos dá entrevista ao CRIpor em 1985.

a ganhar esse prêmio. “Trezentos milhões de chineses escolheram-me. Quando disse este número no Brasil, ninguém acreditou.” Relembrando o sentimento de premiação, Lucélia Santos ainda se sente muito excitada.

Na década de 1980, o Brasil era um país realmente distante e desconhecido para

os chineses, tal como a China para os brasileiros. No entanto, a popularização de *Escrava Isaura* acrescentou o conhecimento dos chineses sobre o Brasil e diminuiu a distância entre os dois países. Lucélia Santos disse: “O fato de a telenovela ter sido transmitida em toda a China e de ter sido acolhida afetivamente pela população foi um passo muito grande no caminho da aproximação das culturas brasileira e chinesa.”

Na sua primeira viagem à China, além de participar da cerimônia de premiação, Lucélia Santos visitou vários lugares, tais como Beijing, Shanghai, Suzhou e Hangzhou. Ela não imaginava que ao longo dos 30 anos posteriores continuaria a alimentar, frequentemente, esse elo entre o Brasil e a China, como existe uma ligação entre ela e o país asiático. A atriz tem uma profunda afinidade com a China.

Em 1992, Lucélia Santos foi convidada a participar de um seminário promovido pela Televisão de Sichuan. Nessa viagem, obteve a oportunidade de cooperar com a TV de Sichuan na produção de um documentário que exhibe a paisagem brasileira. “Dirigi uma equipe de filmagem chinesa no Brasil. Nós

gravamos em nove Estados brasileiros e concluímos o documentário *The Beautiful Brazil*. Na época em que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso foi à China, esse filme foi muito exibido durante a visita dele, porque era o único documentário do Brasil recente e feito por uma TV chinesa”, Lucélia Santos explicou.

Quatro anos mais tarde, Lucélia Santos chefiou uma equipe brasileira para a China, produzindo um documentário com cinco episódios para a TV *O Ponto de Mutação – China Hoje*. Ao mesmo tempo, ela teve a ideia de produzir um filme em conjunto com a China, chamado *Destino*. A história se estende por meio século e conta as relações emocionais complexas de três gerações. O filme foi produzido usando português, inglês e chinês. Lucélia Santos assumiu os cargos de direção e atriz e chefiou a equipe de filmagem nas viagens entre China e Brasil por 13 anos. Eles venceram várias dificuldades como língua, atores, recursos limitados etc. Finalmente concluíram a produção e conseguiram estreiar no 12º Festival Internacional de Cinema de Shanghai em 2009. Devido a várias razões, *Destino* não conseguiu espaço comercial, mas Lucélia Santos disse que não se arrependeu, porque ela deu uma grande contribuição para o intercâmbio entre a China e o Brasil. “Eu sou a primeira, talvez a única pessoa, que trabalhou nessa área. E todas as iniciativas foram tomadas por mim. Eu dediquei esse mérito às amplas relações culturais e comerciais entre o Brasil e a China, porque sempre acreditei nessa amizade. Acho que são culturas, países antípodas, cada um no outro extremo do hemisfério, mas, são povos irmãos com muitas

本刊记者 国丹曾韵

## “伊佐拉”的中国缘 —— 第一位在华获奖的巴西女演员

### Afinidade de “Isaura” com a China

#### —— Lucélia Santos, primeira atriz brasileira premiada na China

Guo Dan, Zeng Yun

afinidades espirituais, culturais e afetivas. O filme foi uma homenagem a essa amizade. Eu falhei, mas ainda o meu trabalho não morreu ali. Acho que o meu trabalho vai além disso, porque o fato de ter trabalhado para fazer isso no plano da ficção é expressão de todos os esforços, no projeto de intercâmbio cultural entre os países.”

No início de 2014, na cerimônia de gala da TV de Beijing, em homenagem ao Festival da Primavera, vimos mais uma vez a imagem de Lucélia Santos. Ela, em vistoso vestuário tradicional chinês, subiu ao palco junto com outras duas atrizes estrangeiras, oferecendo seus presentes de Novo Ano aos telespectadores chineses. Trinta anos se passaram mas os chineses não se esquecem de Lucélia Santos. A bela “escrava Isaura” é uma memória maravilhosa para os telespectadores chineses. Lucélia Santos também nutre profundo carinho ao povo e à cultura chinesa. Ela disse: “Eu gosto da China. Eu gosto do povo chinês, eu gosto da cultura chinesa, como se fosse meu próprio país. Sou budista e acredito na reencarnação em vidas passadas. Acho que devo ter tido várias bilhões de encarnações na China, anteriormente, porque somos muito próximos, muita afinidade.”

“上世纪八十年代，巴西电视剧《女奴》风靡中国，伊佐拉对自由和爱情的追求打动了亿万中国观众的心。”2014年7月17日，正在巴西访问的中国国家主席习近平在巴西国会演讲时亲切地回忆起这部大受中国观众追捧的电视剧。

三十年前，每当《女奴》片头曲响起，无数中国观众都会守候在电视机前，追随女主角伊佐拉经历坎坷的命运、体味挚深的爱情。作为改革开放后首批引进中国的外国电视剧之一，长达一百集的《女奴》每周在北京电视台播出一集。曲折的故事情节加上南美的异域风情使该剧博得亿万中国观众的热烈追捧，剧中女奴伊佐拉的扮演者——路塞莉亚·桑托斯更是凭借出色的表演红遍中国，一举拿下1985年中国大众电视金鹰奖最佳外国女主角奖，成为第一位也是唯一一位金鹰奖外籍得主。“当年有三亿中国人选择了我。我在巴西讲起这个数字时，别人都不敢相信”，谈起获奖感受，桑托斯依然兴奋不已。

三十年前，巴西对于中国人来说遥远而陌生，中国对巴西亦是如此，但一部《女奴》大受中国观众的喜爱，增进了中国人对巴西的了解，拉近了两国之间的距离。桑托斯自评道：“让巴西文化在中国得到传播，我把这看作两国文化交流的重要一步。”

首次中国之行，桑托斯除了参加颁奖典礼，还访问了北京、上海、苏州等城市。让桑托斯没有想到的是，在随后的三十年里，命运之神仿佛在她和中国之间牵了一根线，她频繁来往于中国和巴西之间，与中国结下了深厚的情缘。

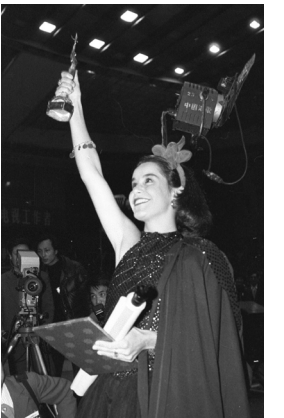
1992年，桑托斯应邀参加了四川电视台举办的一个研讨会，并与该电视台合作拍摄了一部巴西风光纪录片。“我带着四川电视台的摄制组走进巴西九十个州，拍摄了《美丽的巴西》。巴西前总统费尔南多·卡多佐访问中国期间，这部纪录片在中国电视台频繁播出，因为它是唯一一个由中国拍摄的介

绍巴西的节目”，桑托斯介绍说。

四年后，桑托斯又带着一个巴西摄制组来到中国，拍摄了系列专题片《今日中国的巨变》。同时，她开始筹划与中国合拍一部电影——《缘》，由自己担任导演和主演。故事跨越半个地球，讲述三代人近半个世纪的情感恩怨，穿插葡萄牙语、英语、汉语三种语言。此后十三年，桑托斯带领剧组频繁穿梭于中巴之间，克服了语言、资金等重重困难，最终完成了拍摄，该片于2009年在第12届上海国际电影节上展映。虽然由于各种原因，《缘》最终没能在中国公映，但桑托斯表示自己并不后悔，因为她所付出的辛苦对中巴两国的交流意义重大。

“我是第一个，也许是唯一一个从事中巴影视合作的人，这方面所有的第一次都是由我开创的。我一直致力于中巴文化交流，因为我相信中巴人民的友谊。虽然中国和巴西分处地球的两端，但是两国人民就像兄弟一样，在精神和文化层面联系紧密。我拍的电影是为了向两国人民的友谊致敬，我所有的努力都是中巴文化交流的见证。”

2014年春节，中国观众在北京电视台的春节晚会上再一次看到了桑托斯，她身着红色华丽的中式旗袍，笑容满面，与另外两位外国女演员一起为中国观众送上“马年”的祝福。三十年倏然而过，中国观众没有忘记桑托斯，美丽的“伊佐拉”成为中国观众心中永恒的美好回忆，而桑托斯也深情地爱着中国，“我爱中国，爱中国人，爱中国文化，我把中国也视作祖国。我是佛教徒，相信佛教的投胎转世，我想前生我肯定有好多次投胎在中国，中国对我来说实在太亲切了，我与这个国家很有缘分。”



Lucélia Santos na cerimônia de entrega do prêmio Águia de Ouro



Inauguração do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.



Xi Jinping e Michel Temer em Beijing



3ª reunião da COSBAN



Sistema de boias para exploração petrolífera a ser exportado para o Brasil



Jornalista do CRIpor faz entrevista com Cristóvão Tezza em Beijing.



Kaká em Beijing



## 桑巴激情中国梦 ——第一支“留学巴西”的中国足球队

本刊记者 夏任

1993年11月14日正午，初冬的北京晴空万里。在北京首都机场，来自长春的十六岁足球少年李玮峰和他的二十一名同龄伙伴正在与自己的父母道别，即将踏上奔赴“足球王国”巴西训练学习的道路。这就是由中国健力宝赞助组成的青年足球队。此后四年，他们分别在圣保罗州瓜拉尼和巴拉纳州科里蒂巴的竞技俱乐部进行了系统训练，渡过了难忘的青葱岁月。这一前所未有的举动被称之为中国足球一次大胆的尝试和革新，中国第一支留学巴西的足球青年队曾带给中国人无限希望。

二十年弹指一挥间，如今三十六岁的李玮峰依然活跃在中国顶级足球联赛中。这位前国家队队长代表中国征战过奥运会、世界杯，夺得了2004年亚洲杯亚军，并获选亚洲最佳中后卫，他将自己的收获归功于在巴西刻苦训练打下的基础。在最艰苦的时候，李玮峰每天要在训练结束后到基地边上的山坡加练，在板凳上跳上跳下，再接着练习头球。他回忆说那时候睡觉都能感觉到腿在抽筋。在足球场上，李玮峰被视作老将中的老将，有人惊讶为什么他在三十六岁的还可以跳得很高，为什么以他的身高还可以很好地找到头球点，他笑言：“这与巴西那一段的训练紧密相关，特别是朱导对我的严格要求。假如没有那一段训练，很难讲我现在是什么状态。”

李玮峰所说的“朱导”是一直伴随这些少年在巴西训练和生活四年的足球教练朱广沪。在巴西，他不仅是教练，更要做这些足球少年的父亲，照顾他们的衣食住行。为了与巴西人沟通，朱广沪还自学了葡萄牙语。四年中，他和弟子们为了足球的梦想付出了汗水与泪水。可喜的是从巴西“取经”归来，这只青年队为中国足球输送了诸多人才，李玮峰、李铁、李金羽等六人回国后直接进入国家队，帮助中国

队打入了韩日世界杯三十二强，此外还涌现了商毅、张永海、陶伟等耳熟能详的名字，他们在日后都成为中国足球赛场上的名将。朱广沪教练也于2005年至2007年担任中国国家队主教练，至今依然潜心从事青少年足球培养。朱广沪说：“想找回当年在巴西的那种感觉，它是我一生中感到最有意义和成就的事之一。”

2013年底，健力宝足球队的队员再度聚首，重走巴西路，探访了曾经训练过的巴西俱乐部和当年的老朋友。老朋友们相聚时话题依旧离不开足球，中国人和巴西人，你一言我一语热侃着足球。看着昔日的风华少年蜕变成叱咤球场的球星，朱广沪亦是感慨万千：“这就说明巴西的生活在我们的心目中烙上了很深的足球印记，永远抹不去的是我们对足球的爱好。”

在巴西，足球是人们心中不灭的激情，在中国，足球是亿万人怀揣的梦想。继“健力宝模式”后，不断有中国小球员被选送巴西学习。2010年至2013年，河北精英集团共派出三批四十三名年轻球员前往巴西训练；2014年9月，山东鲁能足球学校的三十三名学子即将踏上巴西留学之路。

在巴西环球电视台著名体育记者马塞洛·林斯看来，中国和巴西开展足球合作是一种双赢。“巴西在足球人才方面具备优势，并且有意愿帮助中国足球提高水平，而巴西也将和中国的合作交流中汲取东方的文化。就此而言，这是一个共赢的结果。”2014年巴西世界杯前夕，巴西体育部长阿尔多·雷贝洛就发展中国足球向中国驻巴西大使李金章提出了很多详细的建议，包括建立一支优秀的球员队伍和教练员团队。雷贝洛还表达了他对中国足球的期望：“我希望中国足球队能够再次出现在世界杯的赛场，也期待着中国能够举办世界杯，并且有朝一日捧起金杯！”



Ao meio-dia de 14 de novembro de 1993, um dia com céu azul e sol terno de início de inverno, o aeroporto internacional de Beijing, localizado no nordeste da capital chinesa, estava no momento mais movimentado de todo o dia. No fluxo de passageiros, um jovem de 16 anos estava se despedindo dos pais. Ele se chama Li Weifeng e era um dos 22 adolescentes chineses que iriam embarcar para o Brasil para um treinamento profissional de futebol, com o patrocínio da empresa chinesa Jianlibao. Durante quatro anos, eles seriam treinados no Clube Guarani de São Paulo e no Clube Atlético de Curitiba do Paraná. A viagem foi considerada, àquela altura, como uma iniciativa de reforma sem precedentes do futebol chinês, inspirando uma grande esperança para o povo chinês.

Passadas duas décadas, Li Weifeng, hoje com 36 anos, ainda joga na Superliga de Futebol da China. Ex-capitão da seleção chinesa, ele chefiou a equipe nos Jogos da Olimpíada e no Mundial. Em 2004, a seleção chinesa conquistou o segundo lugar da Copa da Ásia e Li foi coroado como o melhor zagueiro da Ásia. Todos os êxitos, segundo o jogador, foram resultados de treinamentos duros no Brasil: “O treinamento mais duro de que eu me lembro agora, foi o treino de cabecear numa colina próxima da nossa base onde

## Paixão por samba e sonho chinês

Xia Ren

a gente morava. Depois do treinamento cotidiano, o treinador colocava uma cadeira e exigia que eu saltasse daí e pulasse de novo para cabecear. Todos os dias eu treinava assim e minhas pernas ficavam com câibra quando eu dormia. Alguém pergunta agora porque você, Li Weifeng, ainda consegue pular? Porque com sua altura, você pode encontrar a bola no ar perfeitamente? Eu acho que isso está intimamente ligado ao meu



treinamento no Brasil e as exigências sinceras do treinador Zhu. Se não tivesse o treinamento no Brasil, se não tivesse o treinamento extra, nem consigo imaginar o meu estado agora.”

O “treinador Zhu”, que Li Weifeng mencionou, chama-se Zhu Guanghu. Ele acompanhou e testemunhou o treinamento e a vida dos jovens futebolistas chineses no Brasil nos quatro anos. Durante os dias de treinamento no Brasil, ele não só foi um treinador, mas também o “pai” dos jovens, cuidando de todas suas necessidades. Para facilitar a comunicação no Brasil, Zhu Guanghu aprendeu o português sozinho e conseguiu se comunicar com os brasileiros. Muitos jovens futebolistas que treinavam no

Brasil se tornaram, depois, parte da elite do futebol chinês. Além de Li Weifeng, outros cinco colegas como Li Tie e Li Jinyu foram escolhidos para a seleção chinesa, que se classificou pela primeira vez para uma Copa do Mundo, isto é, no Mundial coorganizado pela Coreia do Sul e Japão em 2002. Zhu Guanghu, além de conseguir colocar a equipe Jianlibao de Shenzhen no pódio como campeã da Superliga Chinesa em 2004, chefiou

a seleção nacional entre 2005 e 2007. Atualmente, ele não ocupa mais o cargo do técnico da seleção nem do clube e dedica todo o seu tempo na formação dos jovens futebolistas. Ele disse que sempre quer recuperar a sensação que tinha no Brasil, um dos períodos mais significativos de sua vida.

No final de 2013, os integrantes do então time de Jianlibao no Brasil se reuniram de novo no Brasil e visitaram os clubes onde tinham treinado, e os velhos amigos. Os jovens de 20 anos atrás já eram homens feitos. No entanto, o tema das conversas no reencontro continuou sendo o futebol. Zhu Guanghu se emocionou: “A vida no Brasil deixa uma forte marca nos nossos corações e a nossa

paixão pelo futebol é inapagável.”

O modelo de capacitação dos jogadores do clube Jianlibao abriu uma nova janela para o futebol chinês. Nos últimos anos, mais jovens foram ao Brasil aperfeiçoando suas técnicas, entre eles os 43 adolescentes do grupo Jingying da província de Hebei e os 33 jovens da escola de futebol administrada pelo clube Luneng de Shandong.

Marcelos Lins é um famoso repórter de esporte da Rede Globo. Para ele, a cooperação no futebol entre China e Brasil terá um resultado de duplo ganho: “Acho que a China deve intensificar o intercâmbio no setor de futebol com o Brasil. O Brasil está com uma grande vantagem de talentos futebolistas e tem a vontade de ajudar a China neste setor. Acho que no futebol, a China tem muito a aprender com o Brasil e o Brasil tem muito para ganhar com possibilidade de intercâmbio com a disciplina chinesa, com o jeito oriental. Para os dois países, isso será um resultado de duplo ganho.” Nas vésperas da Copa do Mundo 2014, o ministro do Esporte do Brasil, Aldo Rebelo, apresentou propostas detalhadas sobre o desenvolvimento do futebol chinês, para o embaixador da China no Brasil, Li Jinzhang, inclusive o estabelecimento de equipes de jogadores e treinadores de talentos. Além do mais, Rebelo ainda expressou seu desejo para o futebol chinês: “Espero que a China se classifique de novo para a Copa do Mundo, consiga ser a sede de uma Copa e, quem sabe, no futuro, também consiga um título de Campeã Mundial.”

2014



Escola de samba de Ouro Preto desfila no carnaval homenageando a cultura chinesa.



Xi Jinping e o presidente da Câmara dos Deputados do Brasil, Henrique Eduardo Alves, em Beijing



A presidente Dilma Rousseff e o chanceler chinês Wang Yi reúnem-se em Brasília.



Mônica Cunha da Silva vence o concurso *Chinese Bridge 2013* do Instituto Confúcio.



Seminário Científico entre a China e o Brasil realizado em Beijing



Assinatura do acordo de cooperação entre o Instituto Chinês das Indústrias Culturais e o governo do Estado do Rio Grande do Sul





## WE CARE 承诺 人的生命更珍贵

忠诚保险的宗旨是“人的生命更珍贵”，我们认识到了帮助事故严重受害者恢复正常生活的重要性，所以提出了 WE CARE 承诺。这个承诺与众不同之处在于它诚心诚意地帮助受害者重新融入社会，回到工作岗位，让他的家庭重新幸福美满，再次感受到生命的可贵。

交通事故或工作事故，有时会给受害者导致不可逆的严重人身伤害。作为严重事故的受害者，他们往往对如何继续现在和未来的生活充满担忧。在这种情况下，仅仅是法律强制性的赔偿并不能满足他们。因为受害者的生活将因这场事故发生天翻地覆的变化，许多忧虑和需求会陆续产生。忠诚保险因为有众多实例的处理经验，所以最终决定要为严重事故受害者提供更多法律强制性义务以外的关怀服务。

忠诚保险承诺，将竭尽全力帮助严重事故受害者恢复正常生活，不仅是身体上的康复，还有经济和社会方面的恢复。此外，忠诚保险还将真诚地关怀受害者家人的需求，帮助受害者和亲属的生活正常继续。

作为市场的领军人物，忠诚保险有义务在对顾客的关怀实践中做出榜样。正因为有了这个使命和相信人的生命更珍贵的宗旨，忠诚保险提出了 WE CARE 承诺。

## Compromisso WE CARE Porque a vida das pessoas vale mais

Consciente da necessidade de ir mais além no apoio prestado a vítimas de sinistros graves, a Fidelidade desenvolveu o compromisso WE CARE. Apoiar a reintegração social, profissional e familiar dos sinistrados é objetivo deste compromisso que marca a diferença pela proximidade com as pessoas, ao criar novos projetos de vida. Ser vítima de um acidente automóvel ou de trabalho que provoca lesões físicas graves, muitos delas irreversíveis, gera um conjunto de preocupações acrescidas que se prendem com o presente, mas principalmente com a sustentabilidade futura. Deste modo, o simples pagamento de uma indemnização obrigatória por lei poderá não ser apoio suficiente, tendo em conta o conjunto de novas necessidades que a pessoa passará a sentir e a perda da sua qualidade de vida. Foi devido à vasta experiência na resolução destes casos, que a Fidelidade decidiu ir muito além das suas obrigações legais.

A Fidelidade pretende responsabilizar-se pela máxima recuperação de pessoas que foram vítimas de acidentes graves, propondo-se a apoiá-las na reabilitação física e reintegração económica e social, analisando para isso as necessidades do agregado familiar, de modo a melhorar as condições de vida ao sinistrado e seus dependentes.

Enquanto líder de mercado, a Fidelidade tem a obrigação de dar o exemplo no cuidado ao cliente e de ter as melhores práticas. É com essa missão e com a certeza de que a vida das pessoas vale mais que a Fidelidade criou o Compromisso WE CARE.

**重回工作岗位**

忠诚保险将协助雇主在事故受害员工重返岗位时提供帮助，例如公司配备轮椅专用通道，以及事故受害员工的赔偿商议。

**理财建议**

忠诚保险为事故受害者提供理财建议服务，让其能更好地管理赔偿金，保证赔偿金的可持续发展。

到目前为止，已经有很多事故受害者接受了 WE CARE 承诺的帮助。让我们来看一个真实的例子：

这个事例发生在 2009 年。

主人公是一场交通事故的受害者。事故发生时他只有 20 岁，并处于失业状态。他来自一个贫穷的家庭，当时住在一间很简陋的房子里。事故的发生导致他身体残疾，因而不能应聘任何类型的工作，完全要依赖第三方的支助。他只能坐在轮椅上，不能说话，但是能够清醒地明白别人的意思。

通过忠诚保险的介入，这种悲痛的情况有所缓解，他的生活有了一定的质量保证。我们为他的家做了改造，包括屋内和屋外的残疾坡道连通，以及安装那时他家里仍没有的饮用水和电气。同时忠诚保险

### A atuação do WE CARE

Além do pagamento das indemnizações obrigatórias por lei, a Fidelidade distingue-se pelo acompanhamento das pessoas em todas as fases da sua reintegração, desde o tratamento médico até à adaptação da casa, passando pela articulação com as assistentes sociais, até à alteração das condições do posto de trabalho, para que as pessoas possam regressar efetivamente à vida ativa.

**REINTEGRAÇÃO SOCIAL**

Apoio na criação de condições à autonomia da pessoa que lhe permita vencer os desafios do dia-a-dia, regressar à vida ativa e ter esperança no futuro. A reintegração social abrange diversas áreas passíveis de intervenção, tais como adaptação da casa ou do carro ou acompanhamento domiciliário;

**ASSISTÊNCIA**

Recuperação assistida da pessoa, garantindo que as diversas entidades envolvidas no processo (ex: hospitais, lares, clínicas, serviços de apoio domiciliário) comunicam entre si e que há um conhecimento integrado do processo de cada pessoa para que todos saibam a quem recorrer sempre que necessário;

提供他专业的医疗诊治服务，由当地的医生为他诊疗，包括交通运费的支助。

这只是忠诚保险 WE CARE 承诺实施的众多案例中的一个。我们不仅仅负责理赔事务和解决问题，忠诚保险想要做的更好。这正是忠诚保险的与众不同之处，我们更关怀顾客、他们的家人和整个社会。这是我们真正的使命。

我们是世界上最好的社会可持续性创新型企业。

忠诚保险凭借 WE CARE 承诺，在今年 10 月 15 日荣获“Efma Accenture 创新奖”的可持续性创新企业大奖。

我们很荣幸能获得这个荣誉称号，这证明了我们在世界保险金融业拥有一流的创新水平。

忠诚保险，以人为本。

忠诚保险在它的血液里，有一种特殊的社会使命感。因此很多时候，忠诚保险会为客户提供更多法律要求以外的服务。

这项荣誉证明了忠诚保险在商业利益和社会正义之间不仅能保持平衡，更是一种可持续发展的状态。

正因为我们以人为本，我们是葡萄牙最优秀的保险公司。



REINTEGRAÇÃO LABORAL

Auxiliar a entidade patronal na reintegração laboral do colaborador, adaptando, por exemplo, a empresa para que a circulação de cadeiras de

rodas seja possível ou negociando contrapartidas reais para a reintegração do lesado, nomeadamente, através do preço dos seguros;

ACONSELHAMENTO FINANCEIRO

Disponibilização de um serviço de aconselhamento financeiro para uma melhor gestão da indemnização, garantindo a sustentabilidade financeira do sinistrado.

São já muitas as pessoas que receberam apoio ao abrigo do Compromisso WECARE.

Conheça uma história:

O caso remonta a 2009.

*O sinistrado foi vítima de um acidente de viação. À data do acidente tinha 20 anos e estava desempregado. Era oriundo de uma família sem recursos, desestruturada, e vivia num espaço sem condições de habitabilidade. Após o acidente, o sinistrado ficou inválido e inapto para o desempenho de qualquer profissão, com total dependência de terceiros. Circulava apenas em cadeira de rodas. Não falava mas entendia e estava lúcido.*

*Com a intervenção da Fidelidade, foi possível atenuar*

*estas circunstâncias e garantir alguma qualidade de vida, que de outra forma seria desumana. Foram feitas obras gerais na habitação, incluindo a construção de rampas de acesso no interior e exterior da casa, instalação de água potável e luz, até então inexistente. Garantiu-se também o acompanhamento clínico e assistência social vitalícios, pelo centro médico especializado da sua área de residência, atividades e terapia ocupacional, além de transporte adequado incluído.*

Este é apenas um exemplo entre muitos outros que marcam a atuação da Fidelidade. Não se trata apenas de gerir sinistros ou resolver problemas. A Fidelidade quer fazer mais e melhor. Porque se preocupa e acredita que deve ir mais longe e assumir compromissos com os clientes, as suas famílias e a sociedade da qual faz parte e na qual deve fazer a diferença. Esta é a sua verdadeira missão.

Somos a melhor do mundo em inovação social sustentável.

Como resultado da sua atuação, a Fidelidade ganhou, no dia 15 de outubro, o prémio internacional “Efma Accenture Innovation Awards”, na categoria Negócio Sustentável, com o Compromisso Wecare.

Foi com muito orgulho que recebemos este prémio referência que distingue as melhores práticas de inovação no setor financeiro e segurador, a nível mundial.

Na Fidelidade as pessoas significam mais.

A Fidelidade tem no seu ADN uma forma especial de estar em Sociedade, com uma consciência de serviço invulgar que, em muitas situações, leva a Companhia a proteger as pessoas, para além do que lhe é legalmente exigível.

Este prémio é a prova de que o alinhamento entre os interesses comerciais da Companhia e a justiça social, não só é possível, como é sustentável.

É porque as pessoas significam mais para nós que somos a Companhia de Seguros mais premiada do país.

FIDELIDADE

SEGUROS DESDE 1808

WECARE

MORE

A MELHOR

DO MUNDO

EM INOVAÇÃO

SOCIAL

SUSTENTÁVEL

Prémio EFMA, categoria Negócio Sustentável,

com o Compromisso Wecare.

compromisso

WECARE

Programa de apoio à reintegração física, económica e social de pessoas vítimas de acidentes graves

Efma

Efma Accenture Innovation Awards Category: Sustainable Business

fidelidade.pt

Programas diários para os países lusófonos (vigente a partir do dia 11 de junho de 2012)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário
China em Foco	China em Foco	China em Foco	China em Foco	China em Foco	Oriente-se	Encontro com Ouvintes
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente
Panorama Económico	Pelos Quatro Cantos	Nos Ares da Cultura	Sala de Visitas	Encontro com Ouvintes	Falo Português	Gastronomia
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia
Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia		
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente

Horários e frequências (vigente a partir do dia 30 de março de 2014)

Direção	Horários (UTC)	Frequências (kHz)
Para Europa	19:00-20:00	11750/9730
	22:00-23:00	6175/7260
Para África	19:00-20:00	5985/7365/7405/9535
	19:30-20:00	11640/13630
Para América do Sul	22:00-23:00	9410/9685
	23:00-00:00	6100/13650
	00:00-01:00	6100/9435

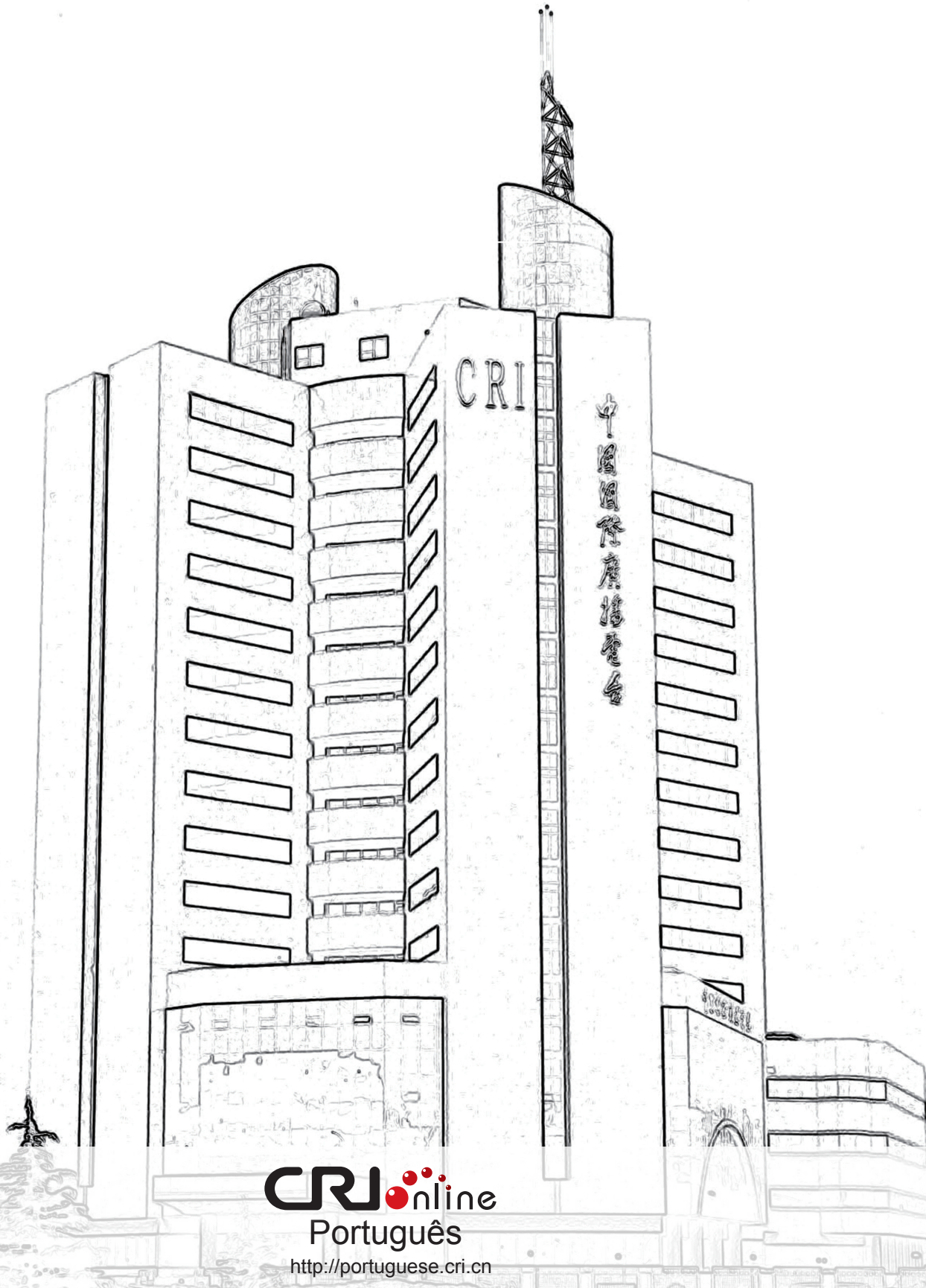
Programa FM 91,4 em Lisboa (vigente a partir de 19 de agosto de 2013)

Horário (Lisboa)	12:00	13:00	19:00	20:00	21:00	22:00
2ª feira	Acordes do Oriente	Ritmos da China	Panorama Econômico	Paralelo 22 <sup>o*</sup>	Gastronomia	Som da Semana*
3ª feira	Acordes do Oriente	Ritmos da China	Pelos Quatro Cantos	Nos Ares da Cultura	Zona Indie*	
4ª feira	Acordes do Oriente	Ritmos da China	Sala de Visitas	Falo Português	Som da Semana*	
5ª feira	Acordes do Oriente	Ritmos da China	Oriente-se	Contraponto	Zona Indie*	
6ª feira	Acordes do Oriente	Ritmos da China	Som da Semana*	Panorama Econômico	Macau Entrevista*	

Horário	14:00	15:00	16:00	17:00	18:00	20:00	21:00
Sábado	Acordes do Oriente	Pelos Quatro Cantos	Falo Português	Nos Ares da Cultura	Ritmos da China	Sala de Visitas	Oriente-se
Domingo					Ritmos da China	Gastronomia	

\* Fornecedor pela Rádio Macau. 由澳门电台提供。





**CRI**online  
Português

<http://portuguese.cri.cn>

2014年第四期 总第48期

Tel: +8610 68891968

Email: [cripor@cri.com.cn](mailto:cripor@cri.com.cn)

[weibo.com/criportuguese](http://weibo.com/criportuguese)

facebook: Cri Portuguese

中国国际广播电台葡语部  
北京石景山路甲16号 邮编:100040

Departamento de Português, CRI-39  
Rádio Internacional da China  
P.O. BOX 4216 Beijing, China

